



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2022

ATA NÚMERO ONZE /DOIS MIL E VINTE E DOIS

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 14 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUÍS MIGUEL CUNHA
ABRANTES**
- 15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA ISABEL JESUS
LOPES AUGUSTO**
- 16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JÚLIO MANUEL DA
COSTA ALVES SILVA DE CASTRO**
- 17 - PROPOSTA Nº. 379/22 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº.
10/1987 - LOTE 25, EM CAXIAS**
- 18 - PROPOSTA Nº. 380/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À**

CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, PARA A REALIZAÇÃO DA IV EDIÇÃO DO CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS, EM 2022

- 19 - PROPOSTA Nº. 381/22 - DAEGA - PAGAMENTO DE REFEIÇÕES CONSUMIDAS NOS MESES DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO (2021/2022) - APROVAÇÃO DE CABIMENTO PARA OS MESES DE MARÇO A JULHO (2021/2022), RELATIVO ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES DOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO EM REFEITÓRIOS ADJUDICADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES**
- 20 - PROPOSTA Nº. 382/22 - GATPI - DOAÇÃO DE BENS PARA CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**
- 21 - PROPOSTA Nº. 383/22 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA NOVA MORADA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BANCADA RETRÁTIL E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO**
- 22 - PROPOSTA Nº. 384/22 - DACTPH - BIENAL ARTES & OFÍCIOS - NOVO DESIGN - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E ISENÇÃO DE TAXAS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 385/22 - DPE - Pº. 07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 24 - PROPOSTA Nº. 386/22 - DPE - Pº. 35/DPE/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA CENTRO CULTURAL DE BARCARENA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 387/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C B, BAIRRO DO ALTO DOS BARRINHOS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 388/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, 1º. B, BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 389/22 - DOM - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE INDEFERIMENTO DA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA RELATIVA À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA”

28 - PROPOSTA Nº. 390/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA, NO ÂMBITO DO BALCÃO DE APOIO AO EMPRESÁRIO E INVESTIDOR

29 - PROPOSTA Nº. 391/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DO BALCÃO DE APOIO AO EMPRESÁRIO E INVESTIDOR

30 - PROPOSTA Nº. 393/22 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA, RELATIVA À “PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS”

31 - PROPOSTA Nº. 394/22 - DVM - RATIFICAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS, POR DIVISÃO EM LOTES, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO

32 - PROPOSTA Nº. 395/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO JULIÃO DA BARRA DESTINADO AO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS (CFECO), PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO CONCELHO DE OEIRAS - 2022

33 - PROPOSTA Nº. 396/22 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CUSTOM CIRCUS ASSOCIAÇÃO CULTURAL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “OEIRAS BAND SESSIONS”

- 34 - PROPOSTA Nº. 397/22 - DP - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO DE PADEL, À ABSOLUTO PADEL, LDA., POR IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DA OBRA**
- 35 - PROPOSTA Nº. 398/22 - DP - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDAS NO CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE ALGÉS, Nº. 179/2014 E DAS LOJAS NºS. 2, 8, 9 E 10, DO MERCADO**
- 36 - PROPOSTA Nº. 399/22 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE 2021/2022, PARA FREQUÊNCIA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**
- 37 - PROPOSTA Nº. 400/22 - DPU - PROCº. P2/2020/12-SGU - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITA NO CABANAS GOLFE, BARCARENA, DESIGNADA DE “OEIRAS GOLF & RESIDENCE”**
- 38 - PROPOSTA Nº. 401/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE 2022**
- 39 - PROPOSTA Nº. 402/22 - DPOC - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 40 - PROPOSTA Nº. 403/22 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS PARA VIAGENS A REALIZAR AOS AÇORES, AMESTERDÃO (ESA) E GRANADA**
- 41 - PROPOSTA Nº. 404/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ANCORAS - ASSOCIAÇÃO NÁUTICA CLÁSSICOS DE OEIRAS PARA RECRIAÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DO CÍRIO DE OEIRAS**
- 42 - PROPOSTA Nº. 405/22 - EPEOCT 2020-2025 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA COM VISTA À CRIAÇÃO DO MECANISMO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PROVA DE CONCEITO

- 43 - PROPOSTA Nº. 406/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 6º BIMESTRE DE 2021 - RETIFICAÇÃO À PD Nº. 284/2022, APROVADA EM 13 DE ABRIL DE 2022**
- 44 - PROPOSTA Nº. 407/22 - PM - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A CEDÊNCIA DE 6 BICICLETAS ELÉTRICAS DE ACORDO COM AS REGRAS DO CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**
- 45 - PROPOSTA Nº. 378/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2021**
- 46 - PROPOSTA Nº. 392/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 34/2021**
- 47 - PROPOSTA Nº. 408/22 - GAP - NOMEAÇÃO DE VOGAL DO MUNICÍPIO DE OEIRAS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SIMAS - SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA**
- 48 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2022 -----

----- ATA NÚMERO ONZE/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Bruno Miguel Pinheiro Mendes Magro, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

----- Faltaram o Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e a Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo. --- -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número oito, de dois mil e vinte e dois, de treze de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Bruno Magro por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Ata número nove, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

-----Não participou na votação o Senhor Vereador Bruno Magro por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número dez, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Pedro Patacho e Bruno Magro por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dois de maio de dois mil e vinte e dois a seis de maio de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e cinco milhões oitocentos e sessenta e um mil e setenta euros. -----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

----- Número cento e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta e oito, de dois mil e vinte e dois - SIMAS - Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora - PD número sessenta e seis/simas/dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a nova redação ao artigo décimo terceiro, do Regulamento de Organização, resultante da subtração das competências à Divisão de Contratação Pública, bem como a nova redação ao artigo décimo quarto, número dois, alíneas a) a d), do Regulamento de Organização resultante do aditamento das competências à Divisão de Gestão do Património. -----

----- Número cento e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e oito, de dois mil e vinte e dois - DTGE - Festival Outjazz dois mil e vinte e dois - Pedido de apoio logístico e financeiro - Isenção de taxas, na qual deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político

Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, aprovar a isenção do pagamento das licenças camarárias, no valor estimado de dois mil duzentos e oitenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos, à entidade “Número de Ciclos por Segundo, Limitada”, para apoio à realização do “Festival OutJazz dois mil e vinte e dois. -----

-----Número cento e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e vinte e seis, de dois mil e vinte e dois - DPOC - Adjudicação da contratação de empréstimo de médio e longo prazos, na modalidade de linha de crédito, para aplicação em investimentos, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a autorização da contratação de empréstimo na modalidade de abertura de linha de crédito, sem custos adicionais, para o prazo de vinte anos, com aplicação em investimentos, durante dois anos, inscritos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), no montante de trinta e quatro milhões e quinhentos mil euros, ao Banco BPI, Sociedade Anónima, com taxa de “Spread” de zero vírgula setenta por cento, indexada à Euribor seis meses, bem como a aprovação da minuta do contrato. -

-----Os projetos de investimento, a incluir no financiamento, com os montantes elegíveis à presente data. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Sobre o Relatório de Avaliação do Direito de Oposição entreguei hoje um requerimento, porque a oposição não foi ouvida e relativamente à discussão pública, que deveria ter existido e não existiu, porque na Assembleia Municipal seria impossível discutir aquele relatório ao mesmo tempo que era discutido o documento da informação do Senhor Presidente e, por isso, eu venho requerer como titular do direito de oposição que a Assembleia Municipal faça essa discussão pública sobre aquele relatório. -----

----- De notar também que a dois dias do final do prazo da discussão pública da alteração do PDM para a adequação ao novo regime jurídico, registo a ausência de sessões de esclarecimento por iniciativa do Município sobre esta alteração do PDM, bem como, a recusa de autorizar técnicos da Câmara em participar em debates promovidos por associações e organizações políticas que se prestaram a fazê-los e fizeram-no. -----

----- Relativamente às Portas de Algés, vi o Senhor Presidente na demolição daquele último edifício e considero que os munícipes têm o interesse, aliás, muitos já me manifestaram esse interesse, em saber exatamente o que é que se vai ali passar. -----

----- Houve há dois anos, em janeiro de dois mil e vinte, se não me engano, um evento com arquitetos e urbanistas convidados, entendo que fará sentido voltar a fazer um evento, mas uma sessão pública aberta à população em que se possa ouvir e dar a conhecer à população aquilo que são as intenções da Câmara para aquele local. -----

----- Na sequência de uma visita que fiz à Quinta das Palmeiras e a reunião que tive com o Presidente da Associação de Moradores, que nos recebeu, gostaria de saber porque é que o parque infantil que foi encerrado em setembro de dois mil e vinte e um para obras ainda não teve as ditas obras e está fechado. -----

----- Sei que há outro parque infantil no bairro, mas na outra ponta, gostaria de saber a que

é que se deve esta demora no início das obras no parque infantil.-----

-----Também gostaria de chamar a atenção, para a necessidade de, em termos de rede de ciclovia, já que há um troço de ciclovia, a chamada ciclovia da Quinta do Marquês e depois outra ciclovia que é de Nova Oeiras, temos ali um troço insistente na Quinta das Palmeiras, que os moradores gostariam para se sentirem seguros e poder fazer aquele percurso todo em rede, não sei se o Senhor Presidente está a ver o local, mas há ali uma falta de poucas centenas de metros de ciclovia. -----

-----Finalmente, foi com agrado que li ontem o Relatório de Atividades do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, referente ao ano passado, foi colocado no Salão Nobre, sabendo que os recursos humanos são muitos escassos. -----

-----Quero felicitar o Coordenador, o Professor José Luís Cardoso e a equipa pelo trabalho desenvolvido pelo relatório muito completo, informação detalhada prestada ali e, nesta ocasião, em que felicito este esforço, aproveito para questionar o Executivo sobre quando está previsto o reforço da equipa do pessoal, que permita realmente ter o Povoado Pré-histórico de Leceia aberto ao público, aberto para as visitas, não só visitas por marcação, bem como, um horário mais alargado para as instalações museológicas da Fábrica da Pólvora, para que toda a população de Oeiras, os visitantes e os turistas que nos procuram, possam visitar tanto um local como a outro” -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO: -----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** colocou a seguinte questão:-----

-----“Há uns anos e bem, numa perspetiva de facilitar a mobilidade dos cidadãos, houve uma política de rebaixamento dos lancis dos passeios junto das passadeiras e tive conhecimento que na zona de Santo Amaro estão a ser substituídos esses lancis, mas já não estão rebaixados, estão a ser colocados a nível elevado, não sei se é por alguma razão técnica de trânsito ou de segurança específica de local, mas vem contra a política que tem sido prática, nomeadamente até



Câmara Municipal
de Oeiras

com piso antiderrapante, que a Câmara muito bem pôs nas zonas de passadeira, por isso, gostaria de ser esclarecido sobre este assunto.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “O mês de abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância e, mais uma vez, o Município de Oeiras associou-se a esta celebração.-----

----- Foram colocados laços azuis para sensibilizar as pessoas para esta questão e houve um encontro na conferência de encerramento do mês de prevenção de maus tratos. -----

----- Tive oportunidade de abrir a sessão e o Senhor Vereador Pedro Patacho encerrou a sessão.-----

----- Por fim, fez-se o laço azul como é costume, no Jamor, que é o chamado laço humano.--- -----

----- - Relativamente ao Turismo Sénior, em abril começámos os passeios a Fátima e já os concluímos.-----

----- Fizemos um passeio por Freguesia, neste mês estamos a ir a Mafra, no mês de junho iremos à Nazaré e iremos também fazer vários passeios pelo Concelho. -----

----- Este fim-de-semana começaremos as viagens de mais de dois dias nas quais vou ter o gosto em participar, iremos para Guimarães e Braga. -----

----- Tem sido uma grande adesão dos idosos, os quais estão desejosos de retomar estas atividades e quando acaba o passeio, embora cansados estão todos muito felizes.-----

----- - Relativamente ao apoio dos refugiados continuamos a receber pessoas sinalizadas pelo ACM - Alto Comissariado para as Migrações, neste momento, temos catorze agregados familiares que estão a ser acolhidos pelo Município. -----

----- Segundo os dados da saúde já temos mais de oitocentos refugiados ucranianos que pediram a medida de proteção com morada de Oeiras e continuamos a acompanhar estas pessoas

com os técnicos da Câmara que estão no equipamento que foi cedido pela Joaquim Chaves para este efeito.- -----

----- - Relativamente aos números de COVID, estamos a acompanhar os números de Portugal, estamos a aumentar, temos um total de sessenta e quatro mil e quarenta e dois casos acumulados, sessenta e dois mil duzentos e vinte e um recuperados, óbitos trezentos e sessenta e um e ativos mil quatrocentos e sessenta casos, estamos com uma incidência de mil trezentos e noventa casos por cem mil habitantes.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Tem-se falado amiúde das questões participativas, da participação cidadã, ao contrário do que, por vezes, oiço dizer, não faltam oportunidades de participação na nossa comunidade e eu agora estou-me a referir mais concretamente ao público escolar, para vos dizer que tem estado a decorrer com a minha participação, do Senhor Presidente, dos Serviços da Educação e não só, um conjunto de assembleias participativas cidadãs, no âmbito do projeto Academia My Polis, que está em curso em várias escolas do nosso Município e em que muitas centenas de jovens, neste caso, do terceiro ciclo, se têm envolvido e debruçado na reflexão sobre temas da sua comunidade, têm discutido e debatido, democraticamente, sob orientação dos seus professores e outros adultos. -----

-----Isso tem envolvido localmente nas suas escolas e até a interação com outros parceiros da comunidade em debates e discussões sobre questões da comunidade, no âmbito desta literacia cidadã e da educação para a participação democrática na comunidade, estão a decorrer e vão continuar a decorrer envolvendo centenas de alunos. -----

----- - No dia cinco de maio, com o Senhor Presidente Inigo Pereira, da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, tivemos oportunidade de visitar a Academia Musical



Câmara Municipal
de Oeiras

Primeiro de Dezembro, em Queijas e gostava de assinalar isto para dar testemunho nesta reunião do trabalho absolutamente notável que está a fazer o Primeiro de Dezembro, que renasceu completamente depois de um período de alguma, digamos assim, estagnação da sua atividade sob a liderança de uma nova Direção.-----

----- Renasceu e está a revitalizar completamente toda a sua atividade e a deixar a sua marca em Queijas, a alargar imenso as modalidades e a quantidade de atividades que o clube presta, vão inclusivamente reiniciar a atividade de formação musical, que foi o berço do Primeiro de Dezembro, há muitos anos que não existia formação musical no Primeiro de Dezembro, fica esta nota de uma coletividade do nosso Concelho, que vai de vento em popa e com extraordinário dinamismo.-----

----- - No passado dia quatro, teve lugar a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação para ouvir os Senhores Conselheiros pronunciarem-se sobre a versão final da proposta da Carta Educativa para Oeiras e do Plano Educativo Municipal.-----

----- Foi um trabalho, mais uma vez participativo, com grande envolvimento da comunidade escolar e da comunidade alargada de parceiros escolares e famílias durante um longuíssimo período de tempo, é um trabalho que termina agora.-----

----- Esta audição do Conselho Municipal de Educação já não é a primeira, mas é a última depois de obtenção dos pareceres do IGEF e da DGEstE, que são necessários à votação destes e deliberação destes documentos, quer no Executivo, quer na Assembleia Municipal, essa reunião teve lugar agora no passado dia quatro, correu muitíssimo bem.-----

----- O Conselho Municipal de Educação pronunciou-se sobre esses documentos estratégicos como deve fazê-lo nos termos da lei, aguardamos apenas os pareceres do IGEF e da DGEstE para instruir o processo e vir a discussão e votação em reunião do Executivo.-----

----- - Dar-vos conta também de que um importante equipamento cultural do nosso Concelho, que se tem afirmado como um espaço a âncora do Programa Oeiras Educa Mais soma

e segue, também está a ser objeto de uma revitalização notável, estou a falar do Aquário Vasco da Gama, com uma nova Direção muito dinâmica, acabou de apresentar no passado dia três de maio uma nova plataforma digital que disponibiliza a toda a comunidade académica e não especialistas, inclusivamente ao público escolar, todo o espólio da Biblioteca do Rei Dom Carlos que está há muitos anos no Aquário Vasco da Gama, mas que não podia ser consultado ou podia com muitas limitações e que agora fica grande parte dela disponibilizada em formato digital de alta resolução “online” e também para consulta em ecrã gigante no Aquário Vasco da Gama.-----

-----Tudo isto é feito com o patrocínio de uma grande empresa sediada no nosso Concelho, no Lagoas Park, a BP, o que é mais um testemunho de que as empresas podem ser e são parceiros importantíssimos das instituições públicas na construção de respostas, quer de natureza social, quer de natureza educativa, ou cultural para a nossa comunidade, no âmbito daquilo que são as políticas de responsabilidade social das próprias organizações.-----

----- - Não estive presente na última reunião, porque acompanhei o Senhor Vice-Presidente nas comemorações do aniversário da autonomia da Região Autónoma do Príncipe, que é geminada com o Concelho de Oeiras e onde o Município de Oeiras mantém vários projetos, inclusivamente no domínio da educação, e a participação nestas comemorações da autonomia da Região do Príncipe.-----

-----Foi também uma oportunidade para dar conta desses muitos projetos que nos unem àquela região, interagir com as autoridades locais, com as populações locais e dar conta de como estão a produzir um impacto muito significativo e transformador na vida daquelas pessoas do ponto de vista da sustentabilidade alimentar, onde o Município está a desenvolver um projeto com um impacto brutal na região.-----

-----Por onde quer que passávamos as pessoas só agradeciam ao Governo Regional e à cooperação descentralizada de Oeiras a transformação extraordinária que o projeto está a ter nas suas vidas.- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi também possível fazermos um ponto de situação relativamente à iniciativa em que o Município de Oeiras é parceiro na abertura do Centro de Ciência Eddington Sundy, será um Centro de Ciência e um Centro Educativo para as crianças e jovens do Príncipe e também fazer um ponto de situação sobre o futuro Liceu do Príncipe, que não tenho dúvidas será o mais avançado e melhor Liceu de São Tomé e Príncipe com o apoio do Município de Oeiras e, além disso, trabalharmos na construção de um programa de intercâmbio e de formação de professores, porque não bastará certamente apoiarmos o surgimento do melhor liceu em São Tomé e Príncipe na região que é geminada connosco, é também importante que apoiemos os profissionais de educação a prestarem um serviço educativo e pedagógico de altíssima qualidade com o apoio do nosso Município, dos nossos Serviços, dos nossos técnicos e inspirados também naquilo que são as políticas que temos estado a desenvolver, mas bebendo naquilo que é o património cultural endógeno daquele povo de São Tomé e, particularmente, da região do Príncipe.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Retomei no mês de abril as visitas técnicas aos bairros municipais, visitas aos fogos, não foram retomadas antes, porque apesar dos números da pandemia o permitirem, são visitas que vai uma equipa alargada de pessoas, técnicos, gestores de bairro e de obra para tomarem conhecimento das principais preocupações de cada um dos moradores e estamos a tentar recuperar o tempo perdido e estamos a fazê-las de forma muito intensa.-----

----- - No passado sábado realizou-se a Feira Animal e aqui destacar três ou quatro coisas.

----- Em primeiro lugar, a participação de cerca de cento e trinta expositores, como é habitual as demonstrações por parte da Força Aérea, GNR, PSP, os “workshops”, as conversas de boas práticas, mas, sobretudo, destacar a presença estimada de mais de sete mil e quinhentas pessoas que estiveram neste evento.-----

----- É um evento que como se vê no relatório, que a Senhora Vereadora teve o cuidado, e

eu é que agradeço, de me enviar, de alcance em redes sociais e também presencialmente, é uma festa que não é para os animais, é para as famílias e para todos aqueles que querem tomar algum tipo de contacto com os animais. -----

-----A propósito da feira, dizer que vos vou dar um número que vos vai parecer estranho, nós temos uma média de adoção de seis, sete cães por feira e costumamos ter uma média de adoção de cinquenta, sessenta gatos em cada vez que há feira. -----

-----Este ano o clima atrasou as coisas um bocadinho, mas o grau de esterilização das colónias do Concelho atingiu um nível que fez com que houvesse nesta edição da feira quatro gatos bebés para adoção. -----

-----Isto para mim são muito boas notícias, porque significa que o trabalho que tem vindo a ser produzido ao longo dos últimos anos e que é um trabalho que todos nós sabemos que é de longo alcance, ou seja, os reflexos disto não se vê imediatamente, mas o grau de esterilização das colónias do Concelho além de disponibilizar menos gatos para adoção tem também outros reflexos, menor sujidade na via pública, menor insalubridade, menor insegurança para os animais, portanto, começa-se a ver, começa-se a sentir este trabalho e, neste momento, tenho que agradecer a todos os funcionários que nesta área têm desenvolvido este trabalho muito na sombra, mas que eu considero que é muito importante. -----

----- - Começou, articulado comigo, uma nova campanha na União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e que se estenderá aos Serviços de atendimento, mas também aos comerciantes de Algés, é um dístico muito simples, mas que é colocado na porta dos estabelecimentos e que estamos a fazer como forma de projeto piloto em Algés, estabelecimentos amigos dos animais, ou seja, cada comerciante é convidado a decidir se quer permitir ou não a entrada de clientes com animais. -----

-----Isto resultou até da proposta de um município, que queria que nós puséssemos uns ganchos para deixar o cão com a trela no candeeiro à porta da loja, essa prática não foi aceite,



Câmara Municipal
de Oeiras

mas entendemos que uma forma de resolver o problema era não deixar pendurado no candeeiro, mas permitir a entrada dos animais e, portanto, a ACECOA e a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo estão a convidar os comerciantes a aderir a esta iniciativa. -----

----- Estamos a ver qual será o momento de fazer o convite aos restantes comerciantes do Concelho e a decidir que tipo de serviços poderão acolher esta iniciativa. -----

----- - Abriu a praia, o fim-de-semana esteve ótimo, portanto, abriu também de novo a praia em que é possível frequentar com os nossos animais de companhia e abriu também um espaço que está muito agradável, convido todos a visitar, o novo quiosque concessão da Câmara Municipal, na Quinta de Santo António, em Miraflores.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou as seguintes informações:-----

----- “Vou começar por aquilo que é o número mais importante, estou certa, desta reunião.

----- De vinte e três de fevereiro, a dezanove de abril, a Unidade Móvel de Rastreio do Cancro da Mama em coordenação da Vereação da Teresa Bacelar com a Liga Portuguesa Contra o Cancro esteve a funcionar em Paço de Arcos.-----

----- Foram convidadas nove mil quinhentas e vinte e uma mulheres, setecentas e quarenta mulheres responderam à convocatória. -----

----- Destas setecentas e quarenta mulheres, e aqui vem o mais importante, trinta e quatro deram positivo, ou seja, provavelmente, salvamos a vida de trinta e quatro mulheres.-----

----- Como é que se sabe, como é que se alertou, como é que se divulgou? -----

----- Através da Comunicação.-----

----- Eu gostava muito de deixar isto bem presente.-----

----- - Depois continuando aqui nos relatórios, gostava muito de vos dar conta, passando de um assunto tão sério e que mexeu muito comigo, estes trinta e quatro números para a

quantidade de crianças que foram visitar o Oeiras Brincka, então doze mil duzentas e setenta e cinco crianças foram a Porto Salvo aos Leões de Porto Salvo brincar um pouco com a Lego, num total de vinte mil quinhentos e sessenta visitantes, ou seja, há tanto crianças como há adultos que gostam da Lego.-----

----- - Eu trago convites para o Executivo para Há Prova em Oeiras, que vai começar esta sexta-feira e eu gostava muito que todos fossem sexta, sábado e domingo, os restantes podem entrar, a entrada é livre, depois tudo o resto terá que terá que ser pago.-----

-----Durante estes três dias envolvo oitenta colegas, isto é a Câmara quase toda envolvida, quase toda, porque são quase todos os Serviços e nada se consegue sozinho.-----

----- - Já que estamos numa de convites, continuando com o convite do Senhor Vereador Nuno Neto, quem quiser ir o Parque dos Poetas, no domingo, ao final do dia, ao Out Jazz, que nós roubamos a Lisboa, são todos muito bem vindos, vai ser três meses, vamos ter bom jazz nos nossos bonitos jardins e estão todos convidados.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Na semana passada e aqui também com um desafio que a Comunicação nos lançou, sobre o desafio que nós também tínhamos lançado à Comunicação na questão da valorização dos mercados e também da comunicação para os mercados, estamos a trabalhar com a Unidade de Dinamização do Património Histórico, nomeadamente o doutor Rui Godinho, já foi feito um breve levantamento histórico dos mercados e agora está em curso um levantamento mais exaustivo desta história dos Mercados de Oeiras com o objetivo de valorizar, dinamizar e potenciar esta relação afetiva que os munícipes já tiveram e voltarão a ter, com certeza, quando conhecerem esta história e também valorizarem novamente deste património. -----

----- No passado dia seis, reuni com o Senhor Fernando Oliveira, um dos proponentes do Orçamento Participativo para o Mercado de Linda-a-Velha para tentar mostrar a visão que a



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara tem para o Mercado Linda-a-Velha, estamos novamente a pegar neste projeto, este é um projeto que cresceu de uma forma imensa e hoje já não se inclui dentro daquilo que é o Orçamento Participativo, mas concluímos nesta reunião com muito agrado que aquilo que é a proposta da Câmara e o que se está a desenhar, vai de encontro aquilo que estava na ideia e no espírito inicial desta proposta de Orçamento Participativo.-----

----- - Gostaria de felicitar o Vereador Nuno Neto pela Feira Animal, não só pela organização, mas pela forte adesão que o evento teve e também por esta edição estar ao longo das várias Freguesias do nosso Concelho.-----

----- - Já foi aqui referido hoje o Relatório que recebemos ontem do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, e não podia deixar de referir e de dar nota que este é um investimento importante da Câmara, num momento em que muitos nós falamos se a Câmara investe ou não investe em cultura, é um exemplo bom do investimento da Câmara que, do nosso ponto de vista, deve ser não só reforçado, mas também valorizado, porque já existe e este Relatório mostra exatamente isso, não só com os dois novos volumes que foram publicados e felizmente já estão também em acesso aberto, como o retomar das visitas ao povoado.-----

----- O PSD falou ao longo dos anos e deixamos a sugestão das visitas guiadas, podendo deixar de ser por marcação e haver datas delineadas ao longo do ano, pode haver um planeamento das datas, para que seja mais fácil gerir com os Serviços, em que, naqueles dias, a população já sabe.-----

----- Isto acontece em algumas estruturas do Concelho de Lisboa onde por vicissitudes até de não poder ter muita gente, nomeadamente nas Grutas de Lisboa, que não pode haver muita gente, portanto, eles têm que controlar o número de visitantes anuais e para fazer esse esforço fazem uma marcação de visitas anuais.-----

----- Eu acho que nós podemos pensar numa solução deste tipo para o Povoado Histórico de Leceia e assim também dar a capacidade de a população participar.-----

----- - Dar nota de um prémio importantíssimo que a comunidade científica ficou favorecida, que é o Prémio Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira, que foi atribuído em dezembro, eu só reparei mais tarde, tenho pena que não tenha passado na Comunicação Social, sem ser local.-----

-----Eu acho que o objetivo para dois mil e vinte e dois seria conseguir que isto chegasse, pelo menos a um jornal ou à Comunicação Social Nacional, porque acho que o merece, é um investimento que o Município está a fazer, estamos a promover a investigação nesta área e eu acho que é valorizável.-----

-----Deixo a sugestão e o desafio também à Comunicação, no sentido de um apoio ao “site” do Centro de Estudos Arqueológicos, que tecnicamente está bom, mas precisava daquele toque de magia, para ficar mais apelativo.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia dois de maio, iniciámos a demolição da Casa das Mármore, em Algés, por vezes as pessoas não têm noção, e este assunto decorre pelo menos há seis anos de negociações intensas com os senhorios, com os inquilinos, advogados daqui, advogados de além, portanto, não são negociações fáceis.-----

----- - No dia cinco, pelas dez horas, teve lugar a reunião com a TratoLixo e inauguração da nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes no Ecoparque de Trajouce.-----

-----Um investimento na ordem dos seis milhões de euros e segundo diz o Ministro é o caminho certo, estará no melhor caminho a nível nacional a TratoLixo, só que estamos no melhor caminho, mas somos os que recebemos menos dinheiro de Fundos Comunitários, desta vez recebemos alguma coisa, mas tudo aquilo que tem sido feito é à custa do esforço dos Municípios.

----- - No dia seis, teve lugar a apresentação do Estudo da BDO relativamente aos SIMAS, à organização e à estruturação dos SIMAS, a hipótese de constituição de uma empresa,



Câmara Municipal
de Oeiras

da manutenção dos SIMAS tal qual estão, separação dos SIMAS de Oeiras e Amadora, etc., e em breve será discutida, espero eu, aqui na Câmara.-----

----- - No dia oito, teve lugar a Meia Maratona de Lisboa. -----

----- - Um dado sobre o desemprego registado em Oeiras. -----

----- É interessante verificar que a performance em Oeiras, apesar de tudo, é sempre superior a todo Portugal. -----

----- Portugal menos vinte e quatro vírgula seis por cento face a março de dois mil e vinte e dois e menos cinco vírgula dois por cento face a fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Oeiras menos vinte e sete vírgula dois por cento face a março de dois mil e vinte e dois e seis vírgula três por cento face a fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- A taxa de desemprego registado em março de dois mil e vinte e dois é de cinco por cento, neste momento, em Oeiras. -----

----- A estimativa da taxa de desemprego para Oeiras, com base no desemprego registado no IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, e na população ativa do INE - Instituto Nacional de Estatística, para março de dois mil e vinte e dois, desceu em todas as Freguesias e é de cinco por cento. -----

----- Face à população residente em Oeiras dos quinze aos vinte e quatro anos (segundo os resultados provisórios dos Censos dois mil e vinte e um, do INE), verifica-se que um vírgula sete por cento encontra-se no desemprego (em Portugal, essa percentagem é de três vírgula dois por cento para uma população de um milhão oitenta e oito mil trezentos e trinta e três, dos quinze aos vinte e quatro anos). Assim verifica-se que a percentagem de desemprego jovem é menor do que em Portugal.-----

----- Em março de dois mil e vinte e dois, verificou-se que todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa registaram uma descida de desemprego registado face ao mês homólogo de dois mil e vinte e um, sendo Alcochete menos trinta vírgula cinco por cento, Amadora menos

vinte e nove vírgula dois por cento, Lisboa menos vinte e nove vírgula dois por cento, registaram as descidas mais acentuadas. Oeiras surge na sexta posição com uma variação de vinte e sete vírgula dois por cento.-----

-----Oeiras faz parte do conjunto dos municípios da AML - Área Metropolitana de Lisboa com o menor valor de desempregados inscritos nos centros de emprego, em percentagem da população entre os quinze e os sessenta e quatro anos, quatro vírgula um por cento, o município com a percentagem mais baixa é Mafra com dois vírgula oito por cento.-----

-----Os municípios da Moita (seis vírgula três por cento), do Barreiro (seis vírgula três por cento) e de Setúbal (cinco vírgula sete por cento), têm a percentagem mais elevada. Na mesma data, (no final de março de dois mil e vinte e dois), a AML regista uma percentagem de quatro vírgula oito por cento.-----

-----Se o cálculo for feito com o subgrupo dos quinze aos setenta e quatro anos (conceito Eurostat) Oeiras surge com uma percentagem de três vírgula três por cento.-----

-----Desemprego registado por nível de escolaridade.-----

-----Superior vinte e oito vírgula dois por cento, Secundário trinta e oito vírgula dois por cento, Básico-terceiro ciclo quinze vírgula cinco por cento, Básico-segundo ciclo, oito por cento, Básico-primeiro ciclo cinco vírgula seis por cento e nenhum nível de escolaridade, quatro vírgula cinco por cento.-----

-----Portanto, o desemprego é maior a nível do secundário e do superior.-----

-----Sobre a análise aos dados do Poder de Compra Concelhio - Marktes:-----

-----Os resultados do índice Marktest não são diretamente comparáveis com os do estudo do INE, uma vez que reportam a metodologias e datas diferentes.-----

-----O último estudo relativo ao Poder de Compra do INE reporta a dois mil e dezanove, data em que Oeiras surge na terceira posição entre os trezentos e oito municípios portugueses, uma vez que o estudo do INE engloba Continente e Ilhas:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lisboa com duzentos e cinco, Porto com cento e cinquenta e quatro, Oeiras com cento e cinquenta e Matosinhos com cento e trinta.-----

----- Um quarto do poder de compra está concentrado em sete concelhos, o que mostra as assimetrias deste País.-----

----- - Tenho em meu poder um EDOC vindo da Vereação da Senhora Vereadora Carla Castelo que diz o seguinte: "...solicitar informações relativas ao Edital cento e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e dois, afixado nas hortas do Bairro dos Navegadores, sem falarem com os moradores que cultivam alimentos para o seu sustento, informação que entrou no GCEO, chegada de moradores que cultivam as hortas: ninguém falou com eles.-----

----- Nestas circunstâncias, a Senhora Vereadora Carla Castelo, acredita que faria sentido os serviços promoverem uma reunião (ou uma série de reuniões) com os utilizadores das hortas e a própria Câmara criar melhores condições para as pessoas poderem cultivá-las, retirando o lixo e procurando fazer estruturas adequadas para guardarem os utensílios..."-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- "O Senhor Presidente está a levantar um assunto que já foi aqui falado, o Senhor Vereador Nuno Neto já respondeu, portanto, é um assunto que já tem bastante tempo, parece-me que o assunto já foi respondido.-----

----- Há outras coisas que eu já pedi e que ainda não obtive resposta, mas a essa já obtive resposta. -------

----- Já agora, gostaria de dar os parabéns ao Projeto do Príncipe, que me parece excelente e que poderia bem ser replicado em Oeiras, de modo que vou propor aqui que se faça um projeto dos galinheiros em Oeiras em parques hortícolas junto aos bairros municipais."-----

----- Voltando o **Senhor Presidente**:-----

----- "Quando eu trago um assunto à Câmara é para ficar em ata, qualquer Vereador que coloca problemas à Câmara Municipal, às vezes, são respondidos diretamente aos Vereadores,

não constam da ata.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“E ficou em ata.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Neste caso, nestes termos não consta, porque uma coisa é o Vereador dizer que está a fazer limpezas e são feitas afirmações aqui nesta nota, que não corresponde à realidade, porque os moradores foram todos ouvidos e na sua nota diz que não foram ouvidos, mas foram todos ouvidos, falou-se com todos, alguns deles, por acaso, até fui eu próprio, porque, na altura dos suínos, da outra vez, também estive lá e deu um trabalhão tirar de lá os suínos.-----

-----Vou passar a ler a informação da Chefe da DCA:-----

-----“...A requalificação desta zona iniciou-se em dois mil e dezassete/dois mil e dezoito e contou com várias reuniões no local com os utilizadores das hortas que colaboraram ativamente na requalificação do mesmo.-----

-----Nessa requalificação procedeu-se à remoção de animais diversos (principalmente suínos) que eram mantidos sem condições de higiene o que foi considerado desadequado pelas autoridades sanitárias competentes.-----

-----Procedeu-se a uma limpeza do espaço com remoção de materiais diversos que pouco dignificavam o mesmo e acordou-se com os utilizadores a manutenção das condições de salubridade com que finalizou a intervenção.-----

-----Verifica-se, volvidos quatro anos, a necessidade de nova intervenção, razão pela qual foi colocado o edital mencionado, para notificar os utilizadores da mesma para repor as condições de limpeza deste local com que terminou a intervenção municipal em dois mil e dezoito.-----

-----A existência de estruturas junto à linha de água, dentro da faixa de acesso à mesma comprometem o acesso pelos serviços à mesma, assim como têm sido identificadas interseções



Câmara Municipal
de Oeiras

ilegais do sistema de águas residuais para rega das hortas. -----

----- Neste sentido foram os utilizadores notificados para remoção voluntário de resíduos e materiais que põem em causa a salubridade do espaço com realização de nova ação de remoção de resíduos e requalificação do espaço com a colocação de abrigos partilhados de guarda do material, que em dois mil e dezoito não estavam disponíveis, para conferir um estado mais digno a este espaço utilizados por estes utentes. -----

----- Em aditamento ao parecer apresentado na etapa anterior cumpre-me informar que não está em causa o cultivo dos terrenos, nem os alimentos aí semeados, mas sim todo o conjunto de construções abarracadas, resíduos aí acumulados e atividades realizadas (desmantelamento de eletrodomésticos), que colocam em causa a salubridade e qualidade ambiental dos solos, linha de água e as próprias culturas. -----

----- Neste sentido foi solicitada a colaboração da Polícia Municipal, que em deslocações ao local, tenta informar diretamente os utilizadores e afixa o Edital em todos os portões de acesso às hortas.-- -----

----- Reforço que foram já realizadas em momentos anteriores, várias reuniões no local com os participantes e todos foram informados sobre as boas praticas que teriam de adotar na utilização deste espaço.-----

----- O objetivo deste edital é precisamente o proposto pela Senhora Vereadora Carla Castelo, realizar mais uma ação de limpeza no local, solicitado numa primeira fase que os utilizadores do espaço o façam. -----

----- Posteriormente à limpeza serão instalados abrigos de madeira partilhados para arrumos das ferramentas a utilizar no cultivo dos alimentos, pretendendo-se monitorizar a instalação de novas construções precárias...” -----

----- O que acontece é que nestes bairros, os moradores com frequência iniciam por fazer a horta, depois por instalarem uma construção abarracada e depois arranjam melhor a barraca e

vai para lá uma família viver. -----

-----Portanto, a Câmara Municipal, tem que ter um controlo muito rigoroso deste processo, porque caso contrário, qualquer dia, temos mais umas centenas de barracas da periferia dos bairros e ainda por cima pessoas que não residem no Concelho, porque por norma, são pessoas de outros concelhos que vêm fazer a barraca, porque sabem que em Oeiras fazemos realojamento. -----

-----Então temos de ter muito cuidado nessa matéria e essa é a razão porque esta gente tem que ser acompanhada, notificada, porque uma coisa é ter a horta, só a horta, faz algum sentido ter um cubículo, uma coisa pequena para meter ferramentas, um machado, uma enxada, uma coisa qualquer, mas não pode ultrapassar uma determinada dimensão, por exemplo, que não tenha um pé direito que comporte meter lá uma cama, ou alguém ir para lá dormir, isso não pode ser.” -----

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----O **Senhor Presidente** respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores disse o seguinte: --- -----

-----“Quanto ao PDM, há muita confusão e até tenho visto nas redes sociais, a ignorância é muito grande, nuns casos é falsa ignorância, noutros casos é desinformação, a Câmara Municipal não está a fazer a revisão do Plano Diretor Municipal, portanto, é falso quando alguém afirma que a Câmara Municipal está a fazer uma revisão do PDM, não há revisão nenhuma. -----

-----Queremos fazer a revisão do PDM, mas ainda não iniciámos esse processo. -----

-----Estamos a fazer, neste momento, aquilo que decorre da lei, que é uma imposição da lei, que é um ajustamento do Plano Diretor Municipal aos Instrumentos de Gestão do Território aprovados pela Assembleia da República. -----

-----Quando iniciarmos a revisão do PDM é um processo público, devidamente divulgado. - -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu já estou farto de dizer que vamos rever o PDM, porque nós queremos um PDM da Câmara Municipal de Oeiras. -----

----- Queremos um PDM do Município de Oeiras, não queremos um PDM do antigo Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que foi imposto à Câmara Municipal e esta politicamente aceitou, para isso era melhor que estivesse o Plano Diretor Municipal que estava em vigor. -----

----- Vamos iniciar a sua revisão, mas não será, com certeza, em dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, talvez lá para dois mil e vinte e quatro possamos iniciar esse processo.-- -----

----- Entretanto, o que se está a fazer é aquilo que em todo o País se está a fazer, todas as Câmaras Municipais estão a fazer esse ajustamento. -----

----- Ainda hoje recebi um pedido do Expresso com sete ou oito perguntas a propósito do PDM de Oeiras, que são absolutamente encomendadas e vê-se que aquilo traduz a ignorância da redação do Expresso, se o Expresso é aquilo, então é de uma ignorância total, mas vê-se que as perguntas não são deles, alguém lhes mandou aquelas perguntas e eles, preguiçosos, resolveram apresentar essas perguntas, as quais foram enviadas para o DMOTDU, para poderem preparar a resposta. -- -----

----- Confundem o PDM e instrumentos do PDM com o Plano às Alterações Climáticas, que são coisas que se complementam, mas não tem nada a ver uma coisa com a outra e, portanto, são coisas desconjuntadas da forma como aparecem. -----

----- Irá ser respondido com certeza. -----

----- Relativamente ao Relatório do Direito de Oposição é o Relatório do Presidente da Câmara. O Relatório nem é feito pelo Presidente da Câmara, é feito pelos Serviços da Câmara Municipal relativamente ao cumprimento ou não do Direito de Oposição. -----

----- A partir do momento em que é apresentado à Câmara e à Assembleia Municipal é

que podem criticar, dar sugestões ou sugerir retificações para esse Relatório, portanto, é assim que as coisas funcionam.-----

-----A lei é muito clara nessa matéria, a Vereadora Carla Castelo gosta de fazer interpretações e gosta que a lei fosse alterada ao seu modo, mas quando a lei for alterada tudo bem, neste momento, a lei é o que é, o Relatório é apresentado pelo Presidente da Câmara e, naturalmente que agora é que está em contraditório e, sejam os Vereadores, sejam os Deputados Municipais podem criticar, contestar, dar sugestões, etc., e, naturalmente que o Presidente da Câmara e os Serviços analisarão as sugestões e poderão induzir as correções que forem necessário. -----

-----Há coisas que podem ser aperfeiçoadas eu próprio dei este exemplo na Assembleia Municipal a propósito do Orçamento. -----

-----Nesta Câmara é o Vice-Presidente que ouve os partidos políticos relativamente à elaboração do Orçamento. -----

-----Os partidos dizem: “...dão-nos a conhecer as linhas principais do Orçamento, mas não nos dão oportunidade de nós fazermos sugestões, etc., e essa audição é feita muito próximo já da discussão na Câmara...” -----

-----Admito que sim, é uma correção procedimental que no futuro pode ser alterada, não vejo nenhum problema que até possa ser, mas depende do grau de maturidade do Orçamento e do Plano, pode não estar ainda terminado, pode ter apenas orientações e, nessa altura, podem ser ouvidos os partidos políticos e até podem ser ouvidos mais de uma vez. -----

-----Relativamente à participação de técnicos da Câmara em debates organizados por partidos políticos, se percebi isso, eu quero-lhe dizer que, da minha parte, eu não proíbo nenhum técnico da Câmara de participar em debates de partidos políticos. Os técnicos são livres de participar nesses debates. -----

-----Não me parece correto, é a minha opinião, porque um técnico está comprometido



Câmara Municipal
de Oeiras

com uma determinada política, designadamente ao nível do desenvolvimento do território e vai participar num desses debates para ser enxovalhado ou para enxovalharem o seu Presidente da Câmara, como eu já assisti durante o período da campanha eleitoral? -----

----- Obviamente que um técnico da Câmara não se sente bem nesse meio, isto é óbvio, porque uma coisa é um debate organizado pela sociedade civil em geral, ou por uma universidade, por exemplo, agora pelo partido político? -----

----- Estamos a brincar. -----

----- Penso que o partido político deve lá ter os seus militantes e a população que entender assistir, agora vincular técnicos das Câmaras Municipais ou do Estado a esse partido político, claro que é um erro, mas eu friso, eu não proíbo ninguém, nunca proibi ninguém a participar.-----

----- Sobre as Portas de Algés, muita gente quer pôr o carro à frente dos bois e é engraçado porque todos querem ter ideias, por acaso Portas de Algés, a ideia é minha, é uma ideia que nasceu espontaneamente, no momento em que estávamos a deitar abaixo um dos edifícios, eu lembrei-me não nas Portas de Algés, mas nas Portas da Amadora, ao pé da Estrada de Benfica, uma espécie de ameias dos lados e então, quando estávamos a deitar o edifício abaixo, eu comecei a discorrer sobre o nosso sonho e lembrei-me de Portas de Algés, portanto, a entrada de Oeiras, saída e entrada para Lisboa, tem que ser uma coisa icónica, pode ser um edifício ou um equipamento icónico, não sabemos bem o que é que pode ser. -----

----- Foi organizada uma reunião com sábios, digamos assim, com arquitetos, com engenheiros, professores, com urbanistas, etc., no Palácio Anjos.-----

----- A ideia era fazer mais algumas sessões, entretanto surgiu o COVID e não se fez mais sessão nenhuma.-----

----- Estou farto de dizer isto, nós não podemos dizer aquilo que não existe. Neste momento, não há nenhuma ideia a não ser ideias gerais daquilo que decorreu naquela reunião e nós também temos ideias, porque nas reuniões de Planeamento da Câmara, que são às segundas e

terças-feiras, eu não digo em todas as segundas e terças se fala das Portas de Algés, mas com frequência se fala e esta semana foi feita a última demolição do último edifício, é natural que se fale das Portas de Algés, o que é que vai ser ali, o que é que vai nascer ali, etc., mas não há nada.

-----Há uma ideia de como devemos libertar a Ribeira, junto ao Mercado, aquela estrada em frente ao Mercado vai desaparecer, porque a rotunda vai ficar debaixo dos pilares da CRIL - Circular Regional Interior de Lisboa, vai ser feita a ligação da CRIL à Avenida dos Bombeiros Voluntários.-----

-----Ao nível das infraestruturas está mais ou menos definido o que se vai fazer, agora ao nível dos equipamentos, o que é que vai nascer? -----

-----Vai nascer uma biblioteca?-----

-----Quando falamos em biblioteca nós temos a biblioteca no Palácio Ribamar, que já foi Casino, já foi Escola, foi Teatro, já foi muita coisa, mas a nível da funcionalidade não tem condições para ser uma biblioteca, porque as acessibilidades são muito complicadas, são muito difíceis. Agora tem um elevador, mas de qualquer maneira, não é um edifício que tenha sido construído para ser biblioteca. -----

-----É completamente diferente a Biblioteca de Oeiras, a Biblioteca de Carnaxide, a Biblioteca de Algés. -----

-----Pode ser uma solução fazer uma nova biblioteca nesta zona e libertar o Palácio Ribamar para outro equipamento qualquer.-----

-----Se vai ser biblioteca, se vai ser hotel, se vai ser comércio, se vai ser uma praça tradicional, não se sabe o que é, não está definido e, portanto, é um assunto desta Câmara Municipal, depois de ouvir as pessoas, serão ouvidas as pessoas de Algés, mas serão ouvidas as pessoas do Concelho, aquilo não é um programa de Algés, é um problema do Concelho de Oeiras, e no momento próprio, e que fique também claro, quem define as prioridades é este Executivo e nós não vamos discutir as coisas ao sabor da pressão deste partido ou daquele



Câmara Municipal
de Oeiras

partido, nós discutimos quando considerarmos que é oportuno, a agenda somos nós que a marcamos, portanto, que isto fique claro, logo que haja oportunidade, nós iremos discutir com a população e recolher contributos, até lá, não temos nada sobre essa matéria, no entanto, olhamos para as redes sociais dá impressão que a Câmara de Oeiras está a esconder o que é que vai fazer, veem em tudo conspirações, mas eu já não dou para esse peditório há muitos anos. -----

----- Quanto à Quinta das Palmeiras e ao parque infantil ter sido encerrado, desconheço, mas vou averiguar. -----

----- Relativamente à ciclovia faz todo o sentido, porque todas as ciclovias que estão a ser construídas, mais cedo ou mais tarde, vão ter que funcionar todas em rede. -----

----- Neste momento está pronta a ciclovia que vai ao Lagoas Park, ela só ficará pronta quando chegar ao Taguspark, é um pedido que o Instituto Superior Técnico e as empresas que estão no Taguspark pedem para levarmos lá a ciclovia, depois como nós vamos fazer a ciclovia de Vila Fria a Leceia, faz todo o sentido que se faça depois de Leceia ao Taguspark, que é para permitir a ligação desde a ciclovia que vem de Cacilhas, vai ao Lagoas Park, Taguspark, Leceia, Porto Salvo e fazer o circuito até à Estação de Paço de Arcos e depois se ligar à Estação de Oeiras, melhor. -----

----- As ciclovias só funcionam se se conseguir estabelecer uma rede significativa, porque caso contrário só serve para os locais de uma determinada localidade, para as pessoas de Vila Fria irem a Leceia, mas aquilo é um quilómetro, é pouco, para ter utilidade do ponto de vista de quem utiliza a bicicleta para deslocações no trabalho, tem que ter massa crítica, tem que ter alguma densidade e distâncias que façam as ligações entre os diferentes aglomerados. -----

----- Sobre o Centro de Estudos Arqueológicos, ele está bem, tem uma equipa suficiente, não tem necessidade de mais gente, tem o que é necessário, relativamente a horários não tem que ter horários diferenciados, porque isto não é um saco sem fundo, neste momento, não sei se sabem a Câmara de Oeiras é a terceira Câmara com mais funcionários no País, é Lisboa, Porto,

Oeiras, há um limite, cada vez que se cria um Serviço pedem mais funcionários, isto tem que ser regrado, aliás, se há Serviço neste País que tem correspondido é o Centro de Estudos Arqueológicos de Oeiras, não há no País um Centro com a produção que este tem e ontem foi-me entregue a trigésima publicação e estão mais duas na forja para sair rapidamente, portanto, têm um trabalho extraordinário.-----

-----Quanto ao programa das visitas é óbvio que não tem número de visitas suficientes que justifiquem estar lá alguém permanentemente e, portanto, nesta fase tem que ter marcações com facilidade para quem queira visitar, faz a marcação e vai lá.-----

-----Mas também vos quero dizer que irá haver uma mudança com o tempo, mas não precisa de aumentar muita gente, vai ter que ter um rececionista ou um guia, porque está previsto a construção de um Museu de Sítio no Castro de Leceia e, nessa altura, toda a exposição que está na Fábrica da Pólvora de Barcarena, instalou-se lá, porque havia espaço, havia as instalações, mas até está de alguma forma desfocado na Fábrica da Pólvora, porque é preciso percorrer aquele percurso que vai até às duas salas ocupadas pela exposição permanente do Centro de Estudos Arqueológicos e todo esse espólio que ali está passará para Leceia, para o Museu de Sítio que irá ser construído.-----

-----O programa está a ser elaborado e logo que haja condições financeiras irá arrancar e nessa altura estará aberto em permanência no horário normal como um Centro Cultural, mas com o pessoal que tem, porque não significa que possa vir a ter mais pessoal.-----

-----O Museu de Sítio sairá da Fábrica da Pólvora, eventualmente, poderá ter mais um rececionista, agora para aquilo que são as necessidades atuais é mais do que suficiente.-----

-----Quanto ao problema dos lancis é prática da Câmara rebaixar os lancis, não sei o que se passa, porque se estão a construir lancis sem rebaixamento, qualquer coisa está errada, de modo que vou esclarecer essa situação, mas a política continua a ser a de rebaixamento dos lancis em todo o Concelho.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Vereador Pedro Patacho falou no Príncipe, da transformação da vida das pessoas, mas não falou no mais importante, não falou do projeto, estamos a falar de galinheiros, como um galinheiro pode transformar a vida das pessoas. Estamos a falar de duzentos e cinquenta galinheiros, com cinco galinhas e um galo, cada um.-----

----- A ideia é dar proteína a toda aquela gente através dos ovos e da carne.-----

----- Havia quem pensasse e eu era um deles, que ao chegar aquelas galinhas todas, possivelmente as famílias a quem era entregue, comiam as galinhas e acabava o projeto, mas parece que não, de uma forma geral, mantém-se, e em julho deste ano já serão produzidos cinco mil ovos, que é suficiente para abastecer o mercado do Príncipe.-----

----- Na verdade, se este projeto se mantiver, como tudo indica, as escolas vão passar a ter carne de frango, assim como o hospital, portanto, todos aqueles equipamentos públicos passarão a beneficiar da carne do frango e dos ovos.-----

----- É extraordinário como uma coisa tão simples, pode transformar a vida das pessoas.”-----

14 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUÍS MIGUEL CUNHA ABRANTES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Luís Miguel Cunha Abrantes, assistente operacional, que faleceu a três de maio, entrou na Câmara Municipal de Oeiras a vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, ficando afeto à Divisão de Viaturas e Máquinas, desempenhando funções de mecânico nesta Divisão, o qual deverá ser transmitido à família.-----

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA ISABEL JESUS LOPES AUGUSTO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Maria Isabel Jesus Lopes Augusto, assistente técnica, que faleceu a três de maio, entrou na Câmara Municipal de Oeiras a quinze de maio de dois mil, ficando afeta ao Gabinete de Comunicação, onde permaneceu durante vinte anos e a dois de novembro de dois mil e vinte e um, a convite da Senhora Vereadora Carla Rocha, iniciou funções de administrativa no seu gabinete e iria receber a medalha de vinte anos de serviço, na cerimónia deste ano, o qual deverá ser transmitido à família. -----

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JÚLIO MANUEL DA COSTA ALVES SILVA DE CASTRO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Júlio Manuel da Costa Alves Silva de Castro, assistente operacional, que faleceu a quatro de maio, entrou na Câmara Municipal de Oeiras a vinte e dois de abril de mil novecentos e noventa e seis, ficando afeto aos Espaços Verdes, onde sempre permaneceu, estando integrado na equipa da Divisão de Gestão da Estrutura Verde, o qual deverá ser transmitido à família. -----

17 - PROPOSTA Nº. 379/22 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 10/1987 - LOTE 25, EM CAXIAS: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante



Câmara Municipal
de Oeiras

proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença de Operação de Loteamento com o alvará número dez, de mil novecentos e oitenta e sete, localizado na Alameda Ernesto de Castro e Silva, em Caxias, solicitada pelo proprietário do lote vinte e cinco. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número um, alínea a) e vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

18 - PROPOSTA Nº. 380/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, PARA A REALIZAÇÃO DA IV EDIÇÃO DO CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS, EM 2022: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** alegou o seguinte: -----

----- “Só duas notas, uma é que não vi isso estar definido, mas penso que haverá contrapartida da utilização do logotipo do Município de Oeiras, que faz sentido quando se dá um apoio. -----

----- A outra tem que ver com a Culturxis que se propõe realizar um evento e a proposta diz o seguinte: “...nove ponto três - Base de Dados - Como resultado da Associação, acumulámos uma base de dados considerável de “stakeholders” que se envolveram connosco. Desde parceiros nas mais variadas áreas, cruzando participantes de edições anteriores, escolas do ensino artístico especializado, docentes, até público propriamente dito, esta Base de Dados será usada para divulgar um conjunto de conteúdos devidamente criados para o efeito...” -----

----- Parece-me que é importante que se cumpra o RGPD, caso contrário, não devemos poder utilizar uma base de dados, pelo menos com os contactos do público, etc.. -----

----- Parece-me que a Câmara deveria de ter cuidado em aceitar este tipo de pontos em projetos, passando a ser responsável também, porque se fala em esta associação passar a ter uma base de dados, com dados do público, acho que é importante ter isso em atenção. -----

----- Tem-se falado muito na isenção de taxas, nomeadamente na Assembleia Municipal,

aqui pede-se o pagamento do espaço e numa outra proposta que vem abaixo pede-se, no fundo, a isenção da taxa, se calhar este pagamento do espaço faz, eventualmente mais sentido, mas a minha preocupação era só relativamente à tal base de dados que se refere nesta proposta.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“São os convites, eles é que organizam o espetáculo, isto é, são uns tantos concertos.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“Isso é para mostrar a rede de convites que eles têm.”-----

-----O **Senhor Presidente** voltou o seguinte:-----

-----“A organização é toda deles, neste caso a Câmara Municipal apoia.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“A base de dados é da responsabilidade da associação, ela é que tem que saber proteger os dados.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro de vinte mil euros, à Culturxis, Associação de Desenvolvimento Artístico, sem fins lucrativos, para organização do quarto Concurso de Piano de Oeiras. -----

-----A cedência à Culturxis, do Auditório Municipal Ruy de Carvalho para a realização do quarto Concurso de Piano de Oeiras, durante o calendário previsto e o respetivo pagamento à Oeiras Viva, do valor de seis mil duzentos e dezassete euros. -----

-----A minuta do protocolo a celebrar.-----

-----A designação de Técnico Superior como gestor do protocolo de colaboração. -----

-----Na eventualidade de a comparticipação não ser executada na totalidade e havendo



Câmara Municipal
de Oeiras

necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

19 - PROPOSTA Nº. 381/22 - DAEGA - PAGAMENTO DE REFEIÇÕES CONSUMIDAS NOS MESES DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO (2021/2022) - APROVAÇÃO DE CABIMENTO PARA OS MESES DE MARÇO A JULHO (2021/2022), RELATIVO ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES DOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO EM REFEITÓRIOS ADJUDICADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES:-----

----- I - O Senhor Presidente questionou o seguinte:-----

-----“É para passar para a Câmara?” -----

-----O **Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte: -----

-----“Não. -----

-----Há refeitórios que são geridos pela DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com concurso público e com concessionário contratado por esta, mas onde têm refeições meninos do primeiro ciclo, porque são escolas que eram antigamente Dois/Três e depois passaram a ser Básicas Integradas e nós pagamos essas refeições à DGEstE.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência do valor de vinte mil quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e sete cêntimos, para a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), relativo à comparticipação do Município de Oeiras nas refeições encomendadas e servidas aos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico nos refeitórios adjudicados pela DGEstE (meses de dezembro, janeiro e fevereiro de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois), nos termos do protocolo celebrado entre o Município de Oeiras e a DGEstE. --- -----

-----O cabimento do valor global de cinquenta e cinco mil euros, para pagamento das refeições encomendadas e servidas aos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico nos refeitórios adjudicados pela DGEstE nos meses de março a julho, devendo mensalmente o Departamento de Educação informar a Divisão de Gestão Financeira sobre a quantia certa a transferir para a DGEstE. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e hh), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo décimo primeiro, número dois, alíneas a) e b), da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, concretizado no Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e trigésimo nono, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

20 - PROPOSTA Nº. 382/22 - GATPI - DOAÇÃO DE BENS PARA CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:-----

----- I - O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte:-----

----- “Naturalmente que o Partido Socialista se associa a este tipo de iniciativas, mas em relação à proposta e à forma como está instruída, é que nos levanta algumas questões, porque parece-nos que a informação não está completa e podia estar mais explícita.-----

----- Pede um reforço financeiro de noventa mil euros para a rubrica das geminações, mas a ficha de cabimento não vem associada.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “Julgo que é para transporte.”-----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte:-----

----- “Eu também inferi que fosse essa situação, mas depois temos as ambulâncias na proposta, não sei se isto já foi discutido anteriormente ou não, na proposta não diz se são ambulâncias que eram do Município e onde é que as foram buscar.”-----

----- O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

----- “É tudo ambulâncias usadas dos Bombeiros do Concelho.”-----

-----No ano passado a Câmara ofereceu aos Bombeiros dezassete viaturas, das quais sete ambulâncias novas, portanto, a partir dessa oferta de sete ambulâncias, alguns Bombeiros poderão libertar, neste caso duas ou três ambulâncias que desativaram e se não estavam operacionais, foram reparadas nas nossas oficinas da Câmara Municipal, ou seja, vão para lá, mas não é murraça. -----

-----Há três anos, antes do COVID, mandámos para lá quatro ou cinco ambulâncias e o doutor Ednilson que esteve lá agora verificou que está tudo a funcionar, um carro da polícia, um jeep que na realidade já tem para aí vinte anos e os polícias estão todos satisfeitos. Tudo o que seja mecânica funciona bem, porque eles arranjam, se for carros com computador isso é que é uma chatice, mas enquanto for mecânica, chave de fendas e tal, aí são mestres, não deixam avariar.” --- -----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

-----“Pedia também o esclarecimento em relação às cadeiras e mesas.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Isso é para as escolas” -----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** questionou o seguinte:-----

-----“Mas é que a proposta não diz para que escolas vão, portanto, estar a aprovar uma situação que não sabemos para onde é que vão, sabemos que são para estas três, mas para que sitio exatamente?” -----

-----O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:-----

-----“Vão para Bissau.-----

-----Por acaso na proposta anterior, dizia para que escolas iam, mas neste caso vão para Bissau, para São Tomé e Cabo Verde.-----

-----No caso de Bissau é para as escolas da periferia de Bissau e para a Ilha de Bubaque, porque os meninos da Ilha de Bubaque ainda se sentam todos no chão, aí não têm cadeiras, não



Câmara Municipal
de Oeiras

têm nada, é uma desgraça e sentam-se todos no chão na terra batida.-----

----- No caso de São Tomé é para o Príncipe. -----

----- A miséria é tanta, a carência de equipamentos nas escolas é tanta que qualquer escola ali agradece.” -----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

----- “Nós não pomos isso em causa, é só por uma questão de ser mais explicita a proposta e sabermos aquilo que estamos a votar.” -----

----- O **Senhor Presidente** perguntou o seguinte: -----

----- “Doutora Sílvia é para Bissau, não é? -----

----- Não diz qual é a escola, porque eles depois fazem a distribuição, não é?”-----

----- A **doutora Sílvia Breu** respondeu o seguinte: -----

----- “Sim, será nos arredores de Bissau, é para o Príncipe e para Bubaque, como o Senhor Presidente disse e será uma parte substancial, até porque nós entregámos há dois anos para Quinhamel.-----

----- Cabo Verde julgo que seria para uma escola em Santa Catarina.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu sei que na última remessa, há três anos, que o Presidente da República ou o Primeiro Ministro disseram que era preferível mandá-lo para longe de Bissau, porque apesar de tudo em Bissau ainda há muitas escolas com cadeiras, embora se a gente for na rua de manhã, há hora em que vão para a escola vê as crianças com as cadeiras de plástico à cabeça, levam as cadeiras de casa.-----

----- Recordo-me que o ideal era levar para mais longe porque aí é onde as escolas estão piores.-----

----- Em Bissau, apesar de tudo sempre há uma ou outra que tem algum mobiliário, mas é fácil e nós podemos esclarecer isso.”-----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

-----“Como comecei por dizer, obviamente o Partido Socialista associa-se a este tipo de iniciativas.- -----

-----Esclarecidas estas questões, ficou claro.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Da experiência que eu tenho e do que eu já vi, este equipamento é bem utilizado. ---

-----A carência é tanta que distribuem as coisas, a dada altura, desunham-se porque todos querem.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente é só uma dúvida, porque não está referido na proposta de deliberação, mas eu tinha dado orientações nesse sentido e acho que foi autorizado, portanto, era só para esclarecer, porque as ambulâncias, segundo eu sei e queria só confirmar, não vão vazias, vão devidamente equipadas, mas também era suposto irem recheadas com quatro mil livros doados pelas nossas bibliotecas e equipamentos desportivos para os acervos dessas regiões. -----

-----Não está referido na proposta de deliberação, vai?”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Isso convém confirmar, mas também convém estar alguém à chegada lá para confirmar, só quando sai e se entrega ao responsável é que está garantido, não desaparece, porque desde o navio até à saída cá fora podem desaparecer os livros todos, é preciso cuidado. -----

-----Doutora Sílvia Breu, vais lá estar à espera, é isso?”-----

-----A **doutora Sílvia Breu** esclareceu o seguinte: -----

-----“Se o Senhor Presidente assim o determinar, estarei com muito gosto, já da outra vez estive e foi, de facto, um orgulho. -----

-----Só para corrigir, os livros e o equipamento não vão dentro das ambulâncias, exatamente por aquilo que o Senhor Presidente referiu, porque entre o momento em que entram



Câmara Municipal
de Oeiras

no navio e no momento que chegam ao porto acontecem várias coisas e nenhuma delas boas, mas irão dentro dos contentores.-----

----- Os contentores já estão estimados, cabe o mobiliário bem como tudo o resto.”-----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte:-----

----- “Só uma nota o Senhor Presidente falou nos livros, mas os livros não estão na proposta, não sei se isso obriga a refazer esta questão.”-----

----- A **doutora Sílvia Breu** referiu o seguinte:-----

----- “Quer os livros, quer o equipamento não são bens que estão inventariados na Câmara Municipal, razão pela qual não estão na proposta.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte:-----

----- “Senhor Vereador Bruno Magro, nós temos que fazer menção quando é património da Câmara, isso é obrigatório, há um programa da biblioteca que recolhe donativos de livros que muitas vezes já existem nas bibliotecas e portanto, são encaminhados para isso, do mesmo modo, os equipamentos desportivos, nós temos agora a prova do Marginal à Noite, quando sobram das inscrições e todos os anos sobram equipamentos, constituí depois um estorvo em armazém, portanto, esses equipamentos são muitas vezes distribuídos para as equipas de futebol dos bairros municipais e muitas vezes sobram tanto que vão para doação, mas é material sem valor contabilístico.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a doação dos seguintes bens descritos na informação interna número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/sete mil novecentos e quinze:-----

----- (material escolar) duzentas e quarenta cadeiras de jardim de infância; doze secretárias de professor; doze quadros brancos; setecentas mesas de escola; material de fardamento: quatro

mil cento e dez peças entre calças, camisolas, “t-shirts”, polos, blusões, bonés e gorros. -----

-----E finalmente veículos de assistência médica: cinco ambulâncias; dois carros dos bombeiros; um autocarro de bombeiros; um jipe de polícia e um autocarro, aos países de língua portuguesa Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. -----

-----Nos termos da alínea aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com a redação dada pela Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro.-----

21 - PROPOSTA Nº. 383/22 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA NOVA MORADA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BANCADA RETRÁTIL E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de subsídio à Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, para aquisição de bancada retrátil, no valor de cento e quatro mil quatrocentos e vinte sete euros.-----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e m) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, do Regime da regulação da obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares. -----

22 - PROPOSTA Nº. 384/22 - DACTPH - BIENAL ARTES & OFÍCIOS - NOVO DESIGN - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E ISENÇÃO DE TAXAS:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “Acho que esta é uma mostra que vai ter várias dimensões e uma delas é precisamente no Centro Histórico de Oeiras, também vai abranger o Mercado Municipal, a zona do próprio Palácio e do Auditório. -----

----- Faz todo o sentido este tipo de programas que envolvem várias estruturas do Concelho de forma diferenciada, potenciando aquilo que melhor elas têm.-----

----- Julgo que é uma forma muito interessante de dinamizar o Centro Histórico, esperamos que esta seja uma edição a repetir.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Spira - Revitalização Patrimonial, Unipessoal, Limitada, destinada a apoiar a conceção, produção e dinamização de uma Bienal Artes & Ofícios - Novo Design, no valor de cem mil euros, em conformidade com o documento descritivo do projeto e os termos do protocolo a celebrar. -----

----- A isenção do preço no montante de mil oitocentos e setenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos, referente à utilização do Auditório Eunice Muñoz e Palácio do Egipto.-----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a isenção de taxas devidas pela cedência dos espaços municipais, no montante estimado de mil oitocentos e setenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos. -----

----- Nos termos das alíneas e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte

e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois, e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

-----Artigos trigésimo oitavo e trigésimo nono, da parte primeira, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze, e o artigo décimo quarto, da parte segunda, da Tabela do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras - Edital número quatrocentos e vinte e cinco, de dois mil e vinte e um, de vinte de dezembro. -----

23 - PROPOSTA Nº. 385/22 - DPE - Pº. 07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita



Câmara Municipal
de Oeiras

pelo **Senhor Presidente**, aprovar o reajustamento da programação financeira da empreitada, Requalificação do ex-Quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos - Auditório José de Castro e Unidade de Saúde, passando a ser a seguinte de acordo com o cronograma financeiro apresentado pela RESSA, Sociedade Anónima: -----

----- dois mil e vinte e dois - um milhão trezentos e dezassete mil seiscentos e cinquenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos (sem IVA); um milhão trezentos e noventa e seis mil setecentos e onze euros e oitenta e três cêntimos (IVA incluído); -----

----- dois mil e vinte e três - trezentos e setenta e quatro mil quatrocentos e trinta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos (sem IVA); trezentos e noventa e seis mil novecentos e três euros e oitenta e cinco cêntimos (IVA incluído).-----

----- Nos termos da alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 386/22 - DPE - Pº. 35/DPE/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA CENTRO CULTURAL DE BARCARENA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os trabalhos complementares, designados por trabalhos complementares zero quatro, no montante de oito mil setecentos e oitenta e seis euros e quarenta cêntimos, mais IVA. -----

----- Os trabalhos complementares, designados por trabalhos complementares zero cinco, no montante de três mil setecentos e oitenta e cinco euros e vinte e seis cêntimos, mais IVA, no âmbito da empreitada do Centro Cultural de Barcarena. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alínea b), tricentésimo septuagésimo, número quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, número dois e tricentésimo septuagésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

25 - PROPOSTA Nº. 387/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C B, BAIRRO DO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação sita no Largo Doutor Carlos França, número cinco, rés-do-chão B, no Bairro do Alto dos Barronhos.-----

-----A fixação de nova renda mensal.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

26 - PROPOSTA Nº. 388/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, 1º. B, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Três, situada no Largo Doutor Carlos França, número cinco, primeiro B, no Bairro Alto dos Barrinhos, sujeito a reajustamento para fogo de tipologia adequada (T Um), quando disponível. -----

----- A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

27 - PROPOSTA Nº. 389/22 - DOM - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE INDEFERIMENTO DA IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA RELATIVA À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA”: -----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de indeferimento da impugnação administrativa, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/oito mil setecentos e dezoito-UPGO e respetivos apensos, no âmbito da aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente adjudicação da aquisição, da prestação de serviços de elaboração do projeto de arquitetura e especialidades para a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha, ao concorrente Atelier Central - Arquitetos, Limitada. -----

----- Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e

cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Salientamos que estes processos de desenho de espaço público são ótimas oportunidades para envolver a comunidade, oportunidade de participação que aqui foi, mais uma vez, perdida, porque se fez o estudo urbanístico sem auscultar as partes interessadas e a população de Linda-a-Velha.” -----

28 - PROPOSTA Nº. 390/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA, NO ÂMBITO DO BALCÃO DE APOIO AO EMPRESÁRIO E INVESTIDOR:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante de trinta mil euros, à AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa, para apoio à atividade que tem vindo a ser desenvolvida no âmbito do Balcão de Apoio ao Empresário e Investidor.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezoito de setembro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

29 - PROPOSTA Nº. 391/22 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DO BALCÃO DE APOIO AO EMPRESÁRIO E INVESTIDOR: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante de trinta mil euros, à ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, para apoio à atividade que tem vindo a ser desenvolvida no âmbito do Balcão de Apoio ao Empresário e Investidor. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezoito de setembro.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

30 - PROPOSTA Nº. 393/22 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA, RELATIVA À “PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS”:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de doze mil duzentos e noventa e oito euros e oitenta e cinco cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e vinte e um/noventa e seis-DEM - Piscina Oceânica - Requalificação da tubagem hidráulica na câmara de manobras”, conforme cálculo apresentado, pela Hubel, Sociedade Anónima. -----

-----Nos termos do artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

31 - PROPOSTA Nº. 394/22 - DVM - RATIFICAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO



Câmara Municipal
de Oeiras

PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS, POR DIVISÃO EM LOTES, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si praticados de adjudicação e aprovação das minutas contratuais, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/oito mil oitocentos e trinta e oito, relativos à adjudicação do concurso público, com publicidade internacional, para fornecimento de combustíveis rodoviários, por divisão em lotes, na modalidade de fornecimento contínuo. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Em conformidade com o que já referimos em reunião anterior a respeito desta contratação, o que está em causa manifesta um problema hoje e para o futuro, pois não são programadas reduções no consumo de combustíveis, não existe um plano de transição do modo de mobilidade do Município de Oeiras, e, sendo assim, não são tomadas em conta as questões de poupança energética, de redução dos consumos de combustíveis fósseis, cuja queima tem graves impactos climáticos, ambientais e na saúde humana. Muito pelo contrário, este contrato mantém um paradigma de “business-as-usual”, com os agravamentos que se evidenciam neste modelo perante a atual instabilidade nos mercados associada à invasão russa da Ucrânia.-----

----- Compreendemos a fragilidade da contratação nestes tempos incertos, que de facto leva o Município a alegar que “A interrupção do fornecimento de combustíveis acarretará grandes prejuízos para os serviços públicos prestados pelo Município, designadamente a

paralisação de serviços essenciais, como sejam a recolha de resíduos urbanos e a limpeza urbana” (na página quatro da proposta de deliberação). É única e exclusivamente devido a essa nossa compreensão, para evitar uma rutura dos serviços municipais e em defesa dos munícipes, que nos abstemos, e não votamos contra. -----

-----Mas reiteramos que é imperioso que o Município se prepare, quanto antes, para a transição energética e que aposte o mais possível na redução de consumos energéticos de fontes fósseis.-----

-----Colocar em prática medidas constantes do Plano de dez pontos para a redução do consumo de petróleo da Agência Internacional de Energia, que já sugerimos, como decretar a redução de velocidades nas ruas e estradas municipais, instituir até três dias de teletrabalho na Câmara, etc., é um sinal muito importante que deve ser dado na direção certa.” -----

32 - PROPOSTA Nº. 395/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO JULIÃO DA BARRA DESTINADO AO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS (CFECO), PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO CONCELHO DE OEIRAS - 2022: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou o seguinte: -----

-----“Parece ser o Departamento de Educação e não a escola a propor a formação.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte:-----

-----“Houve um tempo em que havia bastante financiamento para formação contínua de professores e centros de formação de escolas.-----

-----No nosso Concelho existe um que está sediado na Escola Sebastião e Silva, não tem figura jurídica autónoma, está no agrupamento de escolas e é uma unidade do agrupamento de escolas, mas que recebia financiamento do Ministério da Educação via agrupamento para disponibilizar formação contínua aos professores do Concelho.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Durante aquele tempo da Troika foi reduzido brutalmente o financiamento para a formação contínua, o Município de Oeiras substituiu-se ao Ministério da Educação e continuou a financiar formação contínua para os professores. -----

----- Como é que isto acontece? -----

----- Nas reuniões periódicas, normalmente uma ou duas por mês, que nós temos com os Diretores de Agrupamento de Escolas, todos os anos são discutidas as necessidades de formação para cada ano letivo, cada Diretor faz o trabalho que tem que fazer no exercício da sua autonomia e nos órgãos próprios da escola, como seja o Conselho Pedagógico, Conselho Geral, etc., trazem recomendações à reunião com a Câmara Municipal da formação contínua que consideram que é mais pertinente, que é mais adequada, mais necessária, mais útil a cada ano letivo. -----

----- Todos esses contributos são coligidos, a eles são adicionadas formações que o próprio Departamento de Educação e a Vereação do Pelouro da Educação consideram também que, no âmbito dos projetos que estão em curso são relevantes disponibilizar à comunidade educativa e é esse conjunto de formações propostas pelos agrupamentos de escolas e pela própria Câmara Municipal que dá origem ao Plano Anual de Formação, que é financiado pela Câmara Municipal.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Portanto, foi a escola ou o agrupamento que sugeriu, não partiu do departamento.”--

----- Interrompeu o **Senhor Vereador Pedro Patacho** para mencionar o seguinte:-----

----- “Nesta escola está sedado o Centro de Formação de Escolas reconhecido pelo Ministério da Educação, que proporciona formação a todos os Agrupamentos do Concelho, todos contribuem para o Plano de Formação, só que o Centro de Formação é aquele, só há um.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta

subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, destinado ao Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras, no valor de trinta e nove mil cento e noventa e três euros e oitenta cêntimos, para apoio ao desenvolvimento das ações de formação e capacitação de professores dos Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada da rede pública de ensino do Concelho de Oeiras, a realizar durante o ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

33 - PROPOSTA Nº. 396/22 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CUSTOM CIRCUS ASSOCIAÇÃO CULTURAL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “OEIRAS BAND SESSIONS”:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

-----“O PSD sempre apoiou esta proposta, até mesmo quando teve pelouros nesta área, mas na proposta não vem uma questão, que se calhar pode não fazer sentido, mas fica a sugestão, que era a divulgação ser também feita nas escolas e universidades do nosso Concelho, uma vez



Câmara Municipal
de Oeiras

que jovens a partir dos quinze anos podem concorrer, por isso fazia sentido que também se divulgasse nestes dois espaços.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, à Associação “Custom Circus”, no valor de dezassete mil e quinhentos euros, destinada a apoiar a organização do evento concurso “Oeiras Band Sessions”, a realizar-se no Concelho de Oeiras. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

34 - PROPOSTA Nº. 397/22 - DP - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO DE PADEL, À

ABSOLUTO PADEL, LDA., POR IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DA OBRA: -----

-----I - O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte: -----

-----“Trata-se do Padel de Linda-a-Velha, que já não vai ser construído e, por isso, não faz sentido que paguem o direito de superfície, julgo que se estava a pensar em fazer lá um bar, manter a cafetaria e retirar o Padel.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

-----“Eles não aceitam porque o concessionário quando concorreu o seu negócio era o Padel, nós estamos a continuar a forçar esta ideia para resolver o problema.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Eu nunca aprovaria uma coisa daquelas ali, está em cima dos prédios, a não ser que à noite parem de jogar, mas como a maior parte do jogo é entre as oito e a dez horas da noite ou meia noite ninguém descansa e se os moradores vierem à Câmara Municipal protestar a dizer que tem que se condicionar o horário, a Câmara pode fixar o horário para as dez horas da noite e lá se vai o negócio.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a isenção do pagamento da remuneração devida pela constituição do direito de superfície e respetivos agravamentos, por parte da Absoluto Padel, Limitada, com efeitos a um de abril de dois mil e vinte e dois, por mais seis meses, até ao final do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, sujeito a posterior avaliação, por forma a permitir compensar o período em que a mesma está impedida de avançar com a obra por força da apresentação da providência cautelar, o que, necessariamente, vai continuar a implicar uma reprogramação dos prazos e a conseqüente alteração do prazo constante da licença de construção. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos quingentésimo quinto, quingentésimo sexto e milésimo quingentésimo vigésimo quarto, do Código Civil. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Este processo, como já aqui falámos há uns meses, é um processo conturbado e tem uma série de situações que lesam o interesse dos moradores, até como o Senhor Presidente disse, que nunca foram ouvidos.-----

----- O Executivo anterior lançou o tal concurso sem ter atenção ao ruído que aquele desporto provoca e sem auscultar a população.-----

----- Foi feito o tal abaixo-assinado para resolver a situação já no mandato anterior e o processo até poderia ter sido tratado extrajudicialmente pelo Executivo atual, tanto é que já se conhece esta situação há muito tempo. -----

----- É referido na Providência Cautelar que nas palavras do Senhor Presidente da Câmara, a Câmara Municipal apenas não enceta diligências para a resolução extrajudicial da situação, porque tem receio das implicações e discussões daí advenientes alimentadas pela oposição política e reta final de eleições autárquicas. -----

----- Agora, que o Senhor Presidente da Câmara voltou a ganhar as eleições, não percebo qual é a razão para que se venha com esta proposta de deliberação para a isenção do pagamento da remuneração do direito de superfície e não outra que, realmente, termine com uma situação que é manifestamente injusta para a população.-----

----- A superficiária Absoluto Padel, não estaria nesta situação, se tivesse ela própria acautelado a situação, garantindo também que o Município ouvia os moradores, o que não fez.---

----- Pretende-se aqui compensar o período em que está impedida de avançar com a obra, nenhuma preocupação foi manifestada relativamente aos moradores, nós como não concordamos com o arrastar desta situação não votaremos a favor de nenhuma proposta que venha a esta Câmara sem ser uma proposta que realmente resolva a situação, garantindo a qualidade de vida e

o sossego dos moradores.”-----

-----O **Senhor Presidente** teceu o seguinte comentário: -----

-----“Eu felicito a Senhora Vereadora pela coerência, porque merece felicitações por essa coerência, mas em primeiro lugar este Executivo não tem nada a ver com este assunto, mas é óbvio que este Executivo é responsável e na impossibilidade de cumprimento de garantir a execução e vivemos nós num estado de direito, por isso, a coerência da Senhora Vereadora em matéria de estado de direito está tudo dito. -----

-----De maneira que, a Câmara Municipal, no mínimo, se não está em condições de garantir o cumprimento do contrato de concessão, porque quem tinha que cumprir o cumprimento do contrato de concessão é a Câmara Municipal, não é este Executivo, este Executivo tem de dar cumprimento às deliberações da Câmara Municipal, não começou tudo em dezembro de dois mil e dezassete ou em dezembro de dois mil e vinte e um, quando houve eleições autárquicas, antes de dois mil e dezassete já estava feito o contrato de concessão, num estado de direito a Câmara Municipal deve de dar cumprimento a esse contrato de concessão e é isso que nós temos feito, de maneira que, a Senhora Vereadora Carla Castelo vir para aqui dar “uma na ferradura e outra no cravo”, não dá. -----

-----Dizer que esta Câmara podia resolver o problema, esta Câmara não o podia resolver, porque se esta Câmara fosse resolver o problema teríamos a Senhora Vereadora Carla Castelo e os seus apaniguados a dizer: “...vejam bem, a Câmara Municipal de Oeiras deu uma indemnização choruda a este fulanos que tiveram o contrato de concessão...”, porque sem indemnização choruda eles não saíam, não há hipótese, porque do ponto de vista legal a Câmara não tem forma de anular este contrato de concessão, só os Tribunais é que o podem fazer, por isso, está em Tribunal. -----

-----De maneira que é fácil como a Senhora Vereadora “sacudir a água do capote”, mas se a Câmara fosse fazer aquilo que a Senhora diz, que se podia ter negociado com os fulanos ou ter



Câmara Municipal
de Oeiras

ouvido os moradores, eu ouvi os moradores, falei com eles várias vezes e falei várias vezes com os concessionários, bem como, o Senhor Vereador Nuno Neto, mas a lei é a lei, aplica-se a todos, mas o contrato de concessão só pode ser renovado pelo Tribunal, de maneira que está no Tribunal.-- -----

----- Isto a Câmara pode fazer, se não está cumprido o contrato de concessão pode não obrigar a pagar o direito de superfície, porque isto seria esbulho da Câmara Municipal relativamente ao concessionário. -----

----- É fácil atirar pedras, mas não vale a pena, aqui faz ricochete, primeiro, porque não foi este Executivo que aprovou o contrato de concessão, segundo, não o aprovou, mas não sacode a água do capote, temos responsabilidades e as nossas responsabilidades são de gestão do contrato de concessão, este é posto em causa, quem tem de decidir são os Tribunais, por isso mesmo está no Tribunal, vamos ver o que é que decide e pelos vistos até tem dado razão.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou o seguinte:-----

----- “Também não é verdade que nós não temos falado com os moradores, por mês recebo uma média de três ou quatro moradores e vêm em representação de um condomínio ou de outro. -----

----- Esta proposta visa apenas dar cumprimento a uma ordem judicial, está interposta uma nova providência cautelar e há aqui uma habilidade jurídica, cada vez que é interposta uma providência cautelar, não põe a ação principal, não há decisão e depois há uma ação judicial que está por julgar, não há decisão ainda dessa ação judicial, há é em paralelo uma nova providência cautelar interposta por um outro morador com um outro fundamento, há autor diferente, há objeto diferente, há aqui uma pescadinha de rabo na boca, mas, por acaso, a Absoluta Padel vai ganhando - -----

----- O que é que temos feito? -----

----- Ouvimos os moradores que nos pedem reuniões e pressionar o concessionário, que é

o que podemos fazer, não o podemos sequer obrigar a aceitar esta pressão, mas temos pressionado o concessionário para converter esta concessão em alguma coisa que não seja Padel, ou seja, que não incomode os moradores.-----

-----Quando o Senhor Presidente dizia que podiam explorar a cafetaria, efetivamente podiam, propus que explorassem a cafetaria, que a própria Câmara fizesse ao lado um parque infantil naquele espaço onde seria o Padel, que era uma atividade mais consensual para todas as famílias que moram ali.-----

-----Agora, está criado um direito, a decisão sobre esse direito está a ser objeto de decisão dos Tribunais e nós não podemos interferir no que é a esfera judicial, mas eu todos os meses atendo três ou quatro moradores, atendo todos os meses todos os que me pedem, desde há quatro anos.”-----

35 - PROPOSTA Nº. 398/22 - DP - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDAS NO CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE ALGÉS, Nº. 179/2014 E DAS LOJAS NºS. 2, 8, 9 E 10, DO MERCADO: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, autorizar a isenção do pagamento das remunerações devidas durante os meses de abril e maio de dois mil e vinte e dois, no valor global de três mil cento e setenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos, a que acrescem juros de mora à taxa legal; e, no que se refere à ocupação e exploração das lojas do mercado, números dois, oito, nove e dez, autorizar, durante o mesmo período, a isenção do pagamento de taxas, no valor de dois mil vinte e sete euros e vinte cêntimos, de forma a compensar a Naípe D' Emoções - Restauração e Gestão de Espaços Comerciais, Limitada, pelos transtornos derivados das obras em curso no mercado municipal de Algés.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alínea a) e tricentésimo décimo terceiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e ee), do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- **II - A Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “Nós concordamos com esta isenção do pagamento das rendas, estando estas lojas e os vendedores do mercado tradicional afetados pelas obras, mas gostaríamos de alertar para que no local, eu sei que a Câmara sendo dona da obra não tem a obrigação legal de ter lá uma placa de informação, mas faria sentido ter lá uma placa para os munícipes saberem do que se trata, porque não está lá nenhuma placa.” -----

----- **O Senhor Presidente** questionou o seguinte: -----

----- “Tem razão, mas deve ter lá uma placa, não está lá nenhuma placa? -----

----- É obrigatório.” -----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** respondeu o seguinte: -----

----- “Não tem nenhuma placa, pelo menos ontem não estava.” -----

----- **O Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Mas é obrigatório, providenciem a placa porque faz todo o sentido.” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

----- “É uma obra de substituição do telhado, mas vou verificar.” -----

----- **O Senhor Presidente** ressaltou o seguinte: -----

----- “Mas é obrigatório ter a placa da obra, mandem colocar isso.” -----

36 - PROPOSTA N.º. 399/22 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE 2021/2022, PARA FREQUÊNCIA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de subsídio de transporte escolar no valor de dois mil novecentos e quarenta euros, referente aos trinta e quatro alunos/pedidos solicitados para frequência de estágios profissionais nos meses de maio, junho e julho do corrente ano. -----

-----Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante que deverá ser reduzido. -----

-----Nos termos das alíneas d) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea gg), número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos primeiro e segundo, do Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove, de oitenta e quatro, de cinco de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

37 - PROPOSTA Nº. 400/22 - DPU - PROCº. P2/2020/12-SGU - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITA NO CABANAS GOLFE, BARCARENA, DESIGNADA DE “OEIRAS GOLF & RESIDENCE”:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de licenciamento de operação de loteamento, para os terrenos localizados a norte do Campo de Golfe, em Barcarena, nos limites



Câmara Municipal
de Oeiras

de intervenção do Plano de Urbanização da Área do Parque Ciência e Tecnologia, com vista à execução do empreendimento designado de “Oeiras Golf & Residence”, numa área a lotear com cerca de nove hectares, solicitado por Novo Banco, Sociedade Anónima. -----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “A operação de loteamento do Novo Banco para prédios com quatrocentos e dezoito fogos de habitação, mais seiscentos quartos/suites e apartamentos de hotel, tudo longe dos transportes públicos, como sabemos, mas também pintado tudo de verde.-----

----- Temos mobilidade suave, cedências para corredor verde, proteção de carvalhos, uma área hortícola, afinal pode-se cultivar batatas no Concelho de Oeiras, o que é excelente, mas em suma, temos um típico loteamento Oeiras “Valley” que gera novas frentes urbanas, gera mais tráfego rodoviário. -----

----- Está tudo muito bem embrulhado em “marketing” ambiental, mas não pode merecer a nossa concordância.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Mas isso não aumenta nem um metro quadrado de construção. Eu não percebi bem qual foi a declaração de voto. -----

----- Senhor arquiteto Luís Baptista Fernandes esta proposta de deliberação número quatrocentos, se eu me lembro bem, é aquela reconversão de “aparthotel”, mas aumenta a área de construção?” -----

----- O **arquiteto Luís Baptista Fernandes** respondeu o seguinte: -----

----- “Não.-----

----- Estão em cumprimento com o plano que está aprovado, com o Plano de Urbanização da Área do Parque Ciência e Tecnologia, o único aumento de construção que eventualmente

poderá vir a existir decorre de uma obrigação que foi determinada por despacho do Senhor Diretor Municipal e que o Senhor Presidente concordou, relativamente às residências, as chamadas de atenção que a Senhora Vereadora Carla Castelo estava a fazer quando eu entrei, tem a ver com a possibilidade de haver mais necessidade de estacionamento que aquelas que são as regularmente estabelecidas, então impôs-se um piso adicional de estacionamento.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Há mais estacionamento do que o necessário, porque normalmente há menos, neste caso há mais para compensar o que não há.” -----

-----O **arquitecto Luís Baptista Fernandes** disse o seguinte:-----

-----“A nossa visão desta questão é assim, se tudo correr como é previsto, não eram necessários mais carros, que é a nossa política, não trazer carros, não fomentar a procura de utilização de transporte individual, mas existe uma necessidade dos operadores e gestores deste empreendimento em garantirem aquilo que dizem por escrito. -----

-----Se amanhã não cumprirem, ou seja, cumprirem apenas o plano e não cumprirem aquilo que estão a dizer, o chamado enquadramento de “marketing” ambiental, que eu creio que era o que a Senhora Vereadora Carla Castelo estava a referir, tínhamos um problema, as ruas iam ficar infestadas de carros e não tínhamos nenhuma maneira de reagir relativamente a este fenómeno, portanto, esse estacionamento adicional é para acautelar.” -----

38 - PROPOSTA N.º. 401/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 154/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1.º BIMESTRE 2022:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita



Câmara Municipal
de Oeiras

pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento de vinte e um mil oitocentos e três euros e vinte e seis cêntimos, em despesa corrente, incluídos já cinco mil novecentos e oitenta e oito euros e vinte e um cêntimos, correspondentes aos custos administrativos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o primeiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte - Contrato número cento e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e dois - Renovação assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

39 - PROPOSTA Nº. 402/22 - DPOC - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Tenho aqui uma questão prévia relativamente a esta alteração orçamental permutativa, fala-se da criação das estações de “Bike Sharing” e o valor que aqui colocam para estas estações, pelo que pude perceber é insuficiente, se realmente queremos um sistema de bicicletas partilhadas à escala do Concelho. -----

----- Gostaria de saber se já têm ideia de quantas estações de bicicletas partilhadas é que preveem e quantas docas por estação, que valor é que estão a prever por estação, enfim, não sei se já têm essa informação.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

-----“Penso que tem a ver com as docas da ciclovía empresarial.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Nesta alteração orçamental permutativa se calhar é só essa.”-----

-----O **Senhor Presidente** questionou o seguinte:-----

-----“Mas qual é a ação em que tem dúvidas?”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** respondeu o seguinte:-----

-----“O que eu gostaria de saber é se este dinheiro que estão aqui a prever para as estações de “Bike Sharing” se realmente é só para a tal ciclovía empresarial.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Já estou a ver, para as bicicletas do Lagoas Park.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** perguntou o seguinte:-----

-----“É só do Lagoas Park?”-----

-----O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:-----

-----“Não, é na ciclovía empresarial e é uma experiência piloto, julgo eu.”-----

-----O valor é de setenta e cinco mil euros.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“É muito pouco, ou seja, é para um projeto piloto.”-----

-----Era só para perceber.”-----

-----II - Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as transferências, por unidade orgânica, inter-rubricas da despesa, no ano corrente e em anos futuros, no valor de dois milhões cento e setenta e seis mil seiscentos e um euros e setenta e cinco cêntimos.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco das considerações



Câmara Municipal
de Oeiras

técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

40 - PROPOSTA Nº. 403/22 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS PARA VIAGENS A REALIZAR AOS AÇORES, AMESTERDÃO (ESA) E GRANADA:-----

----- I - O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte:-----

----- “O Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, assim como outros, mas este é talvez o mais dinâmico em programas de intercâmbio e em programas ERAMUS tem uma grande quantidade de programas em curso e realizam várias viagens por ano. -----

----- Ao longo do tempo tenho-me vindo a aperceber de um problema, o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos é muito heterogéneo em termos de população escolar e de famílias que ali têm os seus filhos e os professores têm-se debatido com um problema que é, se na maioria dos alunos as suas famílias têm condições de suportar uma viagem ao estrangeiro, há uma parte dos alunos em que isso não é bem assim e colocava-se a questão de uma parte substancial das turmas poder fazer a viagem e outras não, porque a família não tinha como custear e, assim sendo, institui-se uma política de apoio às viagens dos alunos abrangidos pelo escalão A e pelo escalão B da Ação Social Escolar, de forma, a possibilitar que todos participem nas viagens do agrupamento de escolas e não apenas aqueles que podem pagar.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do montante de oito mil novecentos e trinta euros, ao Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, sendo: -----

----- três mil oitocentos e cinquenta euros, para compartilhar a viagem aos Açores, a realizar por cinquenta e seis alunos; -----

----- quatro mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros, para compartilhar a viagem à Agência Espacial Europeia (ESA), em Amesterdão, a realizar por sessenta alunos; -----

----- - seiscentos e vinte e cinco euros, para compartilhar a viagem a Granada, a realizar por vinte e dois alunos.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

41 - PROPOSTA Nº. 404/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ANCORAS - ASSOCIAÇÃO NÁUTICA CLÁSSICOS DE OEIRAS PARA RECRIAÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DO CÍRIO DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de seis mil e quinhentos euros, à ANCORAS - Associação Náutica Clássicos de Oeiras, como apoio ao projeto “Recriação da Peregrinação de Oeiras à Atalaia”, iniciativa incluída na



Câmara Municipal
de Oeiras

programação das comemorações dos duzentos e setenta e cinco anos da Igreja Matriz de Oeiras, bem como no calendário das atividades da Marinha do Tejo. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

42 - PROPOSTA Nº. 405/22 - EPEOCT 2020-2025 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA COM VISTA À CRIAÇÃO DO MECANISMO PROVA DE CONCEITO:-----

----- I - O Senhor Vereador **Pedro Patacho** disse o seguinte:-----

----- “Gostava de dizer duas ou três palavras, porque não gostaria que esta proposta de deliberação passasse de fininho.”-----

----- O Senhor **Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Até porque o próprio conceito é muito vago.” -----

----- O Senhor Vereador **Pedro Patacho** explicou o seguinte:-----

----- “Porque aquilo que estamos aqui a aprovar, à semelhança de outras coisas nesta área, são de um pioneirismo tal a nível nacional que vale a pena assinalar. -----

----- Eu gostava de vos dizer, por exemplo, que recentemente saiu na comunicação social uma notícia que dizia, se a Europa não os quer, há quem queira, Fundação para a Ciência e

Tecnologia pode vir a apoiar projetos não financiados pelo “European Research Council”. -----

-----Nós estamos a fazer isto há dois anos, há dois anos Oeiras lançou o “Oeiras - ERC Frontier Research Incentive Awards” que está a financiar os projetos de topo europeu, os melhores cientistas e os melhores projetos de investigação científica a nível europeu, que têm ótima classificação, mas por uma questão de limitação orçamental do “ERC” não são financiados e este nosso programa permite a esses investigadores continuarem o seu trabalho e candidatarem-se ao próximo ciclo de financiamento do “European Research Council”, para além de não ser um programa fechado aos cientistas de Oeiras, mas ser também um programa de caça talento, porque o convite não é apenas aos investigadores de Oeiras a usufruir destas bolsas “ERC Frontier Research”, mas também investigadores europeus que não tenham o seu financiamento assegurado pelo “ERC”, podem vir para uma instituição de Oeiras e continuar a sua investigação aqui, porque elas financiam, quer investigadores de cá, quer investigadores que venham para cá, a condição é que a investigação tem que ser feita numa instituição de Oeiras. -----

-----A Senhora Ministra da Ciência pretende estudar a possibilidade de alargamento através da Fundação para a Ciência e Tecnologia deste mecanismo relativamente ao qual Oeiras foi pioneiro.-----

-----Ora, nós esperamos que o programa, o fundo de provas de conceito que estamos a criar com a Fundação Gulbenkian e com a Universidade Nova de Lisboa possa seguir o caminho das pedras que já seguiu o “ERC Frontier Research”, porque é algo de inédito e pioneiro a nível municipal em Portugal e possa também ser visto pelo País como um caminho a trilhar. -----

-----Basicamente daquilo que se trata é de ter uma unidade de serviço partilhada entre as várias instituições científicas do Concelho, neste caso é o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, mas por exemplo, em contactos recentes com o Instituto Superior Técnico sei que também quer entrar no fundo, portanto, uma unidade de serviços partilhada que faz o quê?-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Apoia os investigadores no processo de identificação de valor económico nos resultados da sua investigação e no processo de translação, ou seja, de transferência de tecnologia para o mercado e na maturação desses resultados científicos de forma a estarem suficientemente preparados para se desenvolver um processo de registo de patentes de contratualização com a indústria e de transferência do valor de produtos ou serviços para o mercado e criação de valor de base científica que é algo em que as nossas instituições científicas em Portugal estão particularmente atrasadas relativamente ao panorama internacional, sobretudo, se tivermos em consideração o panorama anglo-saxónico. -----

----- Eu julgo que aquilo que estamos a fazer no domínio da ciência, em Oeiras, nos deve orgulha, porque é de um pioneirismo impressionante a nível nacional e não só à escala municipal e felizmente está a fazer escola, porque o próprio Ministério da Ciência está a olhar para os nossos projetos como uma inspiração para coisas novas que se podem fazer no País, na valorização da ciência e dos cientistas e da criação de valor económico e riqueza a partir da ciência.-----

----- Isto é a nossa agenda para a ciência Senhor Presidente, entre outras coisas.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

----- “O PSD há pouco falou sobre o prémio em relação à arqueologia, também ia falar agora sobre estes prémios e o seu fomento, mas depois do discurso do Senhor Vereador, já não vou dizer muito mais, porque ficou muito aí condensado o que poderíamos dizer sobre esta proposta.-- -----

----- É importante este tipo de investimento na ciência e almejamos que também assim possa ser feito a nível nacional, porque a Fundação para a Ciência e a Tecnologia também tem que ter uma nova visão e se calhar deixamos aqui esse repto para o PS tentar também fazer essa continuidade do projeto, porque é algo a valorizar e contaremos com novas edições nos próximos anos e assim esperamos que aconteça.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a criação do “Fundo de Prova de Conceito Innovalley”, de harmonia com o Programa Estratégico do Município de Oeiras, designado “Oeiras Ciência e Tecnologia”.-----

-----Os termos, condições e critérios de atribuição do “Fundo de Prova de Conceito Innovalley” plasmados na minuta de protocolo de colaboração a celebrar com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade Nova de Lisboa.-----

-----A atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cento e sessenta mil euros, por edição para o Fundo “InnOValley Proof-of-Concept Fund”.-----

-----A designação de Coordenador do Projeto Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-dois mil e vinte e cinco, como gestor deste protocolo.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do



Câmara Municipal
de Oeiras

Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

43 - PROPOSTA Nº. 406/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 6º BIMESTRE DE 2021 - RETIFICAÇÃO À PD Nº. 284/2022, APROVADA EM 13 DE ABRIL DE 2022: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Por que razão só ao fim de quatro meses há esta transferência de verbas para a União de Freguesia de Carnaxide e Queijas?”-----

----- A **doutora Rita Cordeiro** explicou o seguinte:-----

----- “Foram renovados os contratos e só depois de assinados os novos contratos é que se pode fazer as transferências financeiras, por isso é que na última reunião de Câmara vieram alguns relatórios bimestrais e hão de vir os restantes.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a retificação dos valores a transferir para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, devida pelos trabalhos desenvolvidos na sua área de jurisdição, no sexto bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo. -----

----- Descrição - valor: -----

----- Capital - quarenta e um mil oitocentos e quarenta e oito euro e oitenta cêntimos. -----

----- Corrente (incluindo catorze mil seiscentos e oitenta e nove euros e cinco cêntimos

para apoio a custos administrativos) trinta e oito mil quinhentos e trinta e quatro euros e quatro cêntimos. -- -----

-----Total - oitenta mil trezentos e oitenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

44 - PROPOSTA Nº. 407/22 - PM - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A CEDÊNCIA DE 6 BICICLETAS ELÉTRICAS DE ACORDO COM AS REGRAS DO CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a celebração de protocolo de cooperação para a cedência de seis bicicletas elétricas de acordo com as regras do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Oeiras e a Polícia de Segurança Pública. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea p), conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigo vigésimo terceiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito , de



Câmara Municipal
de Oeiras

dezasseis de agosto.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número três, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- **II - A Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Confirma-se que estas bicicletas são para o patrulhamento dos locais onde a própria Câmara proíbe os cidadãos de circularem de bicicleta, que é o Passeio Marítimo, embora a Polícia possa usar qualquer veículo, em qualquer situação, não deixa de ser estranho que em dois mil e vinte e dois não tenhamos em Oeiras, à beira da praia, um sítio onde ao longo de todo o ano as pessoas se possam deslocar de bicicleta, no Passeio Marítimo ou outra alternativa que a Câmara possa pôr em prática. -----

----- Se a PSP pode usar a bicicleta e é excelente que a use no Passeio Marítimo, é realmente uma pena que os cidadãos não o possam fazer. -----

----- Sei que também há pessoas e tivemos aqui uma munícipe na última reunião de Câmara que se queixa, porque, por vezes, há quem apesar da proibição da Câmara utilize o Passeio Marítimo para andar de bicicleta, mas acho que era importante a Câmara tentar equacionar uma solução para os munícipes poderem andar de bicicleta ou no Passeio Marítimo ou na Marginal com uma ciclovia e não termos este troço lindíssimo de Marginal sem essa possibilidade para as pessoas se deslocarem em mobilidade suave.” -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “No Passeio Marítimo não é proibido andar de bicicleta, é permitido andar de bicicleta, tem é um determinado horário. -----

----- Não se permitiu ainda a libertação total para a bicicleta no Passeio Marítimo por razões que tem a ver com a falta de civismo de alguns cidadãos, a mesma razão porque no Parque dos Poetas não é permitida a entrada a animais de companhia, exatamente pela mesma

razão, mas há parques onde é permitida, como por exemplo, no Parque Urbano de Miraflores andam lá centenas de cães todos os dias, as coisas são o que são em função da utilização. -----

-----Ainda ontem à noite fui dar uma volta por Algés, vi nas redes sociais uma série de críticas, onde alguém estava a querer contrariar a minha posição que Oeiras é o Concelho mais limpo de Portugal. -----

-----Vi algumas críticas com imagens de lixo na rua e fui ver e vi coisas interessantíssimas, em Algés, vi uma série de ilhas ecológicas com lixo à volta, abri e estavam vazias, a preguiçite e a falta de civismo e dirão os donos dos cafés são os nossos empregados, nunca são eles, mas eles têm a obrigação de dizerem aos empregados coloquem o lixo na ilha, obviamente, que à medida que o comportamento das pessoas vai mudando nós também temos que mudar, no Passeio Marítimo pode vir a haver adaptações, alterações ao nível da ciclovia, admito que sim. -----

-----Agora, libertação total em determinadas horas é muito difícil, porque aquilo ou é para as bicicletas ou é para o peão e nós vimos durante a pandemia e fui muito criticado, porque foi o único passeio aberto ao longo de toda a pandemia, em Cascais o dito paredão fechou.-----

-----A própria Polícia durante o COVID muito insistiu comigo para fechar completamente o Passeio Marítimo e nunca foi fechado, ficou sempre aberto com alguns condicionamentos e as pessoas agradeceram, porque era um espaço de descompressão e há horas e dias em que é tanta gente que é difícil as bicicletas circularem, mas pode-se analisar a situação.

-----Quanto à Marginal, eu ando há trinta anos a desejar que a Marginal seja uma avenida, a Senhora Vereadora Carla Castelo não está a descobrir a pólvora, mas não nos deixam.-----

-----As Infraestruturas de Portugal não querem e nós ainda não tivemos força para conseguir, o PSD também não, o PS também não, o Bloco de Esquerda também não, os partidos políticos que estão representados nesta Câmara não têm força nenhuma perante os burocratas das Infraestruturas de Portugal, não critiquem o Presidente da Câmara, eu nem tenho partido político.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De maneira que, os partidos políticos representados nesta Câmara façam o favor de dizerem às Infraestruturas de Portugal, que nem são eleitos, são escolhidos, são nomeados pelos Governos, que em Oeiras queremos que a Marginal passe para Oeiras e queremos lá fazer uma ciclovia lindíssima, fantástica, panorâmica, estamos todos de acordo, mas o problema é que ainda não há hipótese. -----

----- Quando passar para a Câmara tudo bem, até lá podem-se fazer promessas, mas ninguém nos dá cavaco sobre a Marginal, cada um que aqui está sensibilizem os vossos partidos para que eles mostrem ao Governo que as Infraestruturas de Portugal estão a ver mal o problema.

----- Desde que foi construída a A-Cinco sempre me convenci que a Marginal ia sendo transformada paulatinamente numa avenida e até agora ainda não conseguimos, pode ser que algum partido político consiga, mas até agora ainda não vi nada, ainda por cima já somos nós que gastamos dinheiro, quando há ali algum problema é a Câmara Municipal quem paga.” -----

45 - PROPOSTA Nº. 378/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2021:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e sete, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa no valor de cento e quarenta e um euros, de igual forma, que a referida sanção seja suspensa pelo período de um ano.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

46 - PROPOSTA Nº. 392/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 34/2021:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de ser aplicada ao trabalhador visado no processo

disciplinar número trinta e quatro, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa no valor de trezentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos, correspondente a quinze dias de remuneração base diária.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

47 - PROPOSTA Nº. 408/22 - GAP - NOMEAÇÃO DE VOGAL DO MUNICÍPIO DE OEIRAS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SIMAS - SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aceitar a nomeação dos membros do Conselho de Administração dos SIMAS, dos Municípios de Oeiras e Amadora, aprovados no pretérito dia vinte de abril, pelo Executivo da Câmara Municipal da Amadora, tutelado através da proposta número cento e noventa e cinco, de dois mil e vinte e dois, designadamente:-----

-----O Senhor doutor João Miguel de Melo Santos Taborda Serrano, como Presidente do Conselho de Administração; -----

-----O Senhor arquiteto Vítor Manuel Torres Ferreira, Vereador da Câmara Municipal da Amadora, como vogal. -----

-----Nomear para vogal, do Município de Oeiras, a Senhora Vereadora doutora Joana Micaela Salvador Baptista. -----

-----Notificar o Município da Amadora para conhecimento da deliberação tomada no seguimento da presente proposta. -----

-----Nos termos dos artigos oitavo, número cinco e décimo segundo, números um e dois, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea pp), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

48 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezoito horas, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2022.05.23 17:57:39
+01'00'

(Vera Carvalho)